ANO 23.º DOMINGO, 9 DE MAIO DE 1943 N.º 7347

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

2.ª TIRAGEM

O jôgo Benfica-Sporting

atraiu

a maior enchente da época

A penultima jornada do Campeonato Nacional de Futebol valeu pelo Benfica-Sporting, a que se convencionou, mas com justeza, designar por «derby» do futebol lisboeta. O campo dos «encarnados» registou outra enchente avultadissima, efectuando-se o encontro no meio do entusiasmo praticamente indescritivel.

Do que lá se passou, e nos outros desafios, damos a seguir o habitual relato.

Benfica, 2 -- Sporting, 1

Estes desafios Benfica-Sporting constituem desde há muitos anos o espectaculo favorito dos amadores do futebol. Mas o jogo desta tarde entre os dois grandes clubes, porque do seu resultado se decide, muito possivelmente, o titulo de campeão nacional da época de 1942-43, redobra de interesse e atinge proporções de grande acontecimento desportivo.

A lotação do campo do Benfica, esgotada já há dias, fornece uma ideia da colossal enchente que regista.

Assistem ao jogo o sr. ministro da Educação Nacional e os srs. subsecretarios de Estado da Guerra e da Agricultura. A Direcção Geral dos Desportos está representada pelos srs. tenente-coronel Salvação Barreto, capitão Antonio Cardoso e Mario de Carvalho, este ultimo delegado da Direcção no Porto.

O primeiro grupo a entrar em campo é o Sporting, acolhido com uma quente ovação. Mas quando o Benfica ingressa no rectangulo, os aplausos tomam proporções apoteoticas.

No meio de entusiasmo indescritivel, os grupos alinham:

Benfica—Martins; Gaspar e Cesar Ferreira; Alcobia, Albino e Francisco Ferreira; Manuel da Costa, Pires, Julinho, Teixeira e Valadas.

Sporting—Azevedo; Barrosa e Cardoso; Marques, Lourenço e Nogueira; Mourão, Daniel, Peyroteo, Canario e João Cruz.

Arbitro—Vieira da Costa, do Porto.

Os «encarnados» começaram o jogo em gran-

(Vêr continuação na página central)

A defesa do Benfica, bem colocada, evita um avanço de Peyroteo

O fim

ainda não está

á vista

—declarou Eden

LONDRES, 9.—Num discurso que pronunciou em Leamington, o ministro dos Estrangeiros, Eden, disse: «Damos graças a Deus pela grande vitoria do Norte de Africa, mas o fim ainda não está á vista. Só o maior esforço de que todas as Nações Unidas são capazes trará a vitoria e a paz».—(E. T.).

O sr. subsecretario das Corporações

foi hoje a Vieira de Leiria

inaugurar alguns melhoramentos

de importancia social

VIEIRA DE LEIRIA, 9.—(Pelo telefone).—Esta vila esteve hoje em festa, por motivo da visita que lhe fez o sr. dr. Trigo de Negreiros, subsecretario das Corporações e Previdencia Social, que se deslocou a Vieira de Leiria por motivo da inauguração do Sindicato Nacional dos Operarios da Industria Metalurgica do Distrito de Leiria e, ao mesmo tempo, para assistir e presidir á cerimonia da colocação da primeira pedra para a construção de duas creches anexas ás duas principais fabricas da vila. Além disso, o sr. dr. Trigo de Negreiros aprovou o regulamento da Caixa Regional do Abono de Familia e deu posse á respectiva direcção.

Aquele membro do Govêrno era aguardado pelas autoridades de Leiria e da Marinha Grande, pelos representantes dos organismos corporativos, por legionarios, por numerosos operarios metalurgicos e por outras pessoas, tendo sido vibrantemente aclamado, emquanto estralejavam os foguetes e as bandas executavam hinos e marchas.

Estes acontecimentos são duma grande importancia, não só para a classe metalurgica, mas para a população em geral—e dai o calor e o entusiasmo das manifestações populares.

As cerimonias prolongaram-se durante o dia e o sr. dr. Trigo de Negreiros foi muito ovacionado.

Prisioneiros tomados na Africa do Norte, passando junto de um «General Grant»

As tropas

francesas

avançam

a leste

de Pont du Fahs

QUARTEL GENERAL FRANCÊS NO NORTE DE AFRICA, 9.—(Reuter)—O comunicado desta noite declara que as tropas francesas, a leste de Pont du Fahs, atravessaram numa larga frente a estrada de Zaguan e fizeram varias penetrações. Unidades motorizadas francesas, avançando a nordeste de Pont du Fahs, atingiram a estação de caminho de ferro de Moghrane, 6 quilometros a sueste de Depienne. Foram cercadas algumas tropas do «eixo» que resistem nas montanhas.

Depois de ter anunciado a entrada do Corpo Franco de Africa, em Bizerta, ás 16 e 30 horas de ontem, e a tomada de Pont du Fahs, o comunicado diz: «Mais a leste, atravessando a estrada de Zaguan em larga frente, penetrou profundamente no massiço de Zaguan, avançando em alguns pontos mais de 6 quilometros. Saindo do desfiladeiro de Pont du Fahs, as nossas unidades blindadas, explorando este exito, dirigiram-se para nordeste. Atingiram a estação ferroviaria de Moghrane. Foram postos em fuga elementos inimigos, que combatem ainda na parte sudoeste do massiço de Zaguan.

A aviação francesa continua a tomar parte activa nas operações, nas quais coopera eficazmente, protegendo as tropas terrestres e atacando com exito as retaguardas do inimigo».—(Exchange Telegraph).

Comunicado aliado

LONDRES, 9.—(Reuter).—Comunicado do Grande Quartel Aliado na Africa do norte: «Ontem, em toda a extensão da frente, continuou o avanço dos aliados. No noroeste da Tunisia, unidades blindadas britanicas, pertencentes ao 1.º Exercito, realizaram avanços continuos ao noroeste de Tunis, emquanto formações blindadas americanas do 2.º Corpo de Exercito dos Estados Unidos convergiam para

(Vêr continuação na página central)

FUTEBOL

O Fósforos

venceu o Estoril por 2-1

e mantem o seu lugar

na 1.ª divisão

Disputou-se hoje, pelas 11 horas, no estadio do Lumiar, o jôgo de desempate entre o Estoril Praia e o Fosforos, sob a arbitragem de Ribeiro Sanches.

O Estoril formou:

Nascimento, Alberto e Eloi; França, Julio Costa e Americo; Lourenço Telechea, Petrak, Sbarra e Raul Silva.

E o Fosforos: Rogerio, Maia e Antunes; Isidoro, Ferrer e Carlitos; Correia Pinto, Cruz, Alvaro Pereira, Banhos e Henrique.

O desafio desperta entusiasmo. A assistencia é elevada. Assiste o capitão Antonio Cardoso — saudado pelos «teams».

Aos 21 minutos, como resultante duma avançada em forma, o extremo Raul Silva arranca um *tiro* que bate na trave, perdendo-se a recarga de *cabeça*.

Aos 28 minutos, Sbarra faz um passe a Petrak, e este, embora chutando mal, realiza o primeiro ponto a favor do seu clube.

Uma falta de Alberto, na grande area, passa em claro. O Estoril perde a seguir uma oportunidade. Faltam dois minutos para acabar o primeiro tempo, quando o *interior* Banhos, do Fosforos, magnificamente, estabelece o empate, 1 a 1, que se mantem como resultado da primeira parte.

O jogo recomeça com um ataque do Fosforos, que, aos dois minutos, se coloca em vencedor, com um *ponto* executado por Alvaro Pereira, após jogadas em colaboração dêste com Henrique. E durante algum tempo, afirma-se com mais perigo o *conjunto* do Fosforos.

O Estoril compreende a necessidade de ataque. Lança-se abertamente para a frente. Perde uma boa oportunidade por *deslocação*, acontecendo o mesmo ao seu adversario. Aos 10 minutos, um remate de Petrak, que começou nesta *parte* no seu habitual posto de extremo esquerdo, passando para o centro Telechea, bate na trave.

Os ultimos minutos são disputados ardorosamente. O Estoril não tem a serenidade precisa para estabelecer o empate; e o Fosforos defende-se com vibração. O jogo acaba com o Fosforos na Divisão de Honra da A. F. L., com esta vitoria sôbre o Estoril Praia por dois *goals* a um.

A vitoria do Fosforos foi absolutamente justa. O Estoril, ao ver que a sua melhor tecnica não chegou para ganhar, desorientou-se. Porque o futebol é um jogo que se faz com um conjunto de qualidades. E por vezes a energia, a vibrção e o coração postos na luta dominam, como hoje, de resto, aconteceu.

DANÇAR aprenda em 10 lições

Prof.ª A. Machado e Senhoras. Lisboa, **R. dos Fanqueiros, 286, 1.º** — Coimbra, **Arco Almedina, 39.**

Amanhã

E' posto à venda o livro mais útil do ano

Cabaz das compras

O Calendário das Cozinheiras por MIQUELINA MARTINS do «Comércio do Pôrto»

◆ *Evita ralações*
6 receitas diárias e duas ementas de festa

◆ *Vence a crise*
Receitas estudadas para os géneros que existem

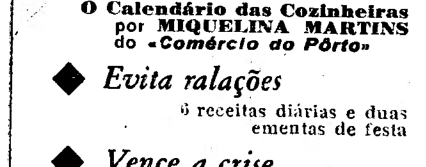
◆ *Poupa dinheiro*
Aproveitamento de restos em iguarias saborosas

Ensina a boa cozinha à portuguesa

Mais de 200 receitas — 7$50

A escassez de papel limita a tiragem

Pedidos a
EDIÇÕES VIC
R. da Palma, 37, 2.º, D.



VIDA DESPORTIVA

CROSS-COUNTRY—A Federação Portuguesa de Atletismo fez disputar hoje, nos terrenos anexos ao Lumiar, após o jôgo de futebol Estoril-Fosforos, os campeonatos nacionais de «cross-country».

Muita gente assistiu ao desfecho das provas, ultimas da temporada, destinadas ás categorias de juniores e seniores.

Em juniores e no percurso de 6.000 metros, participaram 26 concorrentes, representando o Benfica, Sporting, Belenenses e G. D. de Arroios, classificando-se nos primeiros lugares:

1.º, João Silva (Benf.), 14 m. 26 s.; 2.º, Jaime Martins (Sp.), 15 m. 21 s. e 4/10; 3.º, Manuel Serafim (Sp.); 4.º, Manuel Gonçalves (Benf.); 5.º, Afonso Marques (Sp.); 6.º, Afonso Henriques (G. D. de Arroios).

Por «équipes»: 1.º, Sporting, 10 pontos; 2.º, Benfica, 12 pontos.

Em seniores, o numero de atletas foi de metade, precisamente, dos da outra categoria, defendendo as côres dos mesmos clubes e tambem as do Atletico C. de Portugal, na distancia de 10.000 metros. Cortaram a meta:

1.º, Alberto Ferreira (Sp.), 27 m.; 2.º, Salvador Antunes (Atletico), 27 m., 26 s. e 6/10; 3.º, Jaime Miranda (Benf.); 4.º, Manuel Nogueira (Sp.); 5.º, Angelino Pinho (Atl.); 6.º, Anibal Barão (Sp.).

Por «équipés»: 1.º, Sporting, 8 pontos; 2.º, Benfica, 13 pontos

Assinale-se a facilidade das vitorias de João Silva e Alberto Ferreira, especialmente a dêste ultimo, e o triunfo, por «équipes», do Sporting nas duas categorias.

—O Sporting fez disputar esta manhã provas reservadas a socios e simpatizantes, que decorreram com interesse.

Verificaram-se os seguintes vencedores:

Saltos em altura—Francisco Guerreiro, com 1,60 m.; Peso—José Correia Rodrigues, com 12,40 m.; Disco—Alvaro Dias, com 28 m.; 250 metros—Antonio Mota, em 36 s. e 8/10; 700 metros—Joaquim Campos, em 2 m., 3 s. e 6/10; 60 metros—Fernando Araujo, em 7 s. e 2/10; Saltos em comprimento—Alvaro Dias, com 6,33 metros.

—Tambem o Benfica prosseguiu hoje com as suas provas igualmente destinadas a socios e simpatizantes.

Triunfaram: 60 metros—José Simões, em 7 s. e 4/10; Altura—Humberto Pereira, com 1,60 m.; Disco—Bustorf Ferro, com 33,59 m.; Comprimento—Humberto Pereira, com 5,69 m.; Peso—Ferreira Monteiro, com 13,28 metros.

RUGBY—Efectuou-se hoje a ultima jornada do campeonato de Lisboa de «Rugby». Nas Salesias, o Belenenses bateu copiosamente o Estoril Praia, pelo «score» de 36-3, conquistando assim o 1.º lugar da prova.

Na Tapadinha, o Atletico venceu a Associação Academica da Amadora, por 28-0.

A' hora a que fechamos esta edição efectua-se no Campo Grande o desafio Benfica-Gimnasio.

VOLLEY-BALL — Em prosseguimento do torneio promovido pela Associação de Wolley-ball de Lisboa, disputaram-se hoje, no campo do Instituto Superior Tecnico, os jogos Belenenses-Sporting e Internacional-Tecnico.

No primeiro jôgo, os «leões» triunfaram por 2-0 (15-5—15-5).

O encontro entre o «Cif» e o Tecnico decorreu com maior entusiasmo ,terminando com a vitoria do «team» do Instituto por 2-1 (15-17, 15-8 e 21-9).

NATAÇÃO—O Club Sportivo de Pedrouços abriu hoje a nova temporada de natação. O programa, bem constituido, despertou bastante agrado, pois todas as provas foram disputadas animadamente, com os seguintes resultados:

16 metros bruços—rapazes—escolas:—1.º, José Pacheco Salema; 2.º, Renato Barata; 3.º, Domingos Gonçalves. *33 metros crawl—infantis:*—1.º, Mario Viegas; 2.º, Francisco Garrana; 3.º, Francisco Augusto. *33 metros bruços—infantis:*—1.º, Augusto Farinha; 2.º, Francisco Garrana; 3.º, José Estrela. *50 metros—iniciados—principiantes:*—1.º, Carlos Ramires; 2.º, Vasco Silva; 3.º, Gilberto Duarte. *100 metros—livres—iniciados:*—1.º, Afonso Domingos; 2.º, José Pacheco. *16 metros, bruços—escolas—meninas:*—1.ª, Maria da Purificação; 2.ª, Maria da Nazaré; 3.ª, Maria Helena. *50 metros livres—meninas:*—1.ª, Maria Cristina; 2.ª, Maria Guilhermina; 3.ª, Maria da Conceição.

Estafeta 3 33—homens:—1.ºs, Angelo Cruz, Joaquim Oliveira, José Pachéco; 2.ºs, Carlos Farinha, Carlos Ramires, Afonso Domingos; 3.ºs, Augusto Farinha, Agostinho Santos, Vitor Manuel.

HOCKEY EM CAMPO—Em jogo de primeira mão da final da taça «Portugal», jogaram no campo «Francisco Lasaro» as «équipes» do Futebol Benfica, campeão de Lisboa, e do Ramaldense, campeão do Porto. Verificou-se um empate a 0-0. No proximo domingo, na capital do Norte, defrontam-se novamente os dois «teams».

PUGILISMO—A Associação de Pugilismo de Lisboa, recentemente reorganizada e instalada na sede do Lisboa Gimnasio, vai dar começo á sua actividade, fazendo disputar a taça «Iniciação» para amadores-principiantes. A inscrição encerra-se amanhã, ás 0 horas, na sede da A. P. L.

BASKET-BALL—Prosseguiram hoje os jogos para o Campeonato de Lisboa de «basket ball», tendo-se verificado os seguintes resultados:

Divisão de Honra—Em Campo de Ourique os donos da casa ganharam ao Unidos, em 4.as, por 36-25; em 2.as e 3.as perderam, respectivamente, por 36-41 e 25-39.

Em Rio Seco, os locais foram derrotados pelo Benfica, por 16-28 e 12-28, respectivamente, em 3.as e 4.as.

Nas Salesias, o Belenenses perdeu com o Carriche em 2.as e 3.as, respectivamente, por 21-54 e 20-69; em 4.as ganhou por 34-20.

No Ateneu, o Algés venceu o Maria Pia, em 3.as, por 75-14; em 2.as por f. c.; em 4.as perdeu por 14-21.

Os jogos Sporting-Atletico, marcados para o Lumiar, não se efectuaram.

Na Boavista o Lisgás ganhou ao Ateneu em 2.as por 36-25 e perdeu em 3.as por 26-28.

1.ª Divisão—Em S. Bento, o Nacional perdeu com o Operario, em 1.as, 2.as e 4.as, respectivamente, por 22-24, 16-34 e 11-36; em 3.as, ganhou por 25-21.

Em Braço de Prata, os locais venceram o Casa Pia em 1.as, 2.as e 4.as, respectivamente, por 41-31, 32-13 e 31-27; em 3.as perderam por 28-39.

Em Campolide os donos da casa perderam com o Boa-Hora, em 1.as e 4.as, respectivamente por 27-32 e 35-36; em 2.as e 3.as, ganharam por 43-28 e 38-19, respectivamente.

Na Estrela, O «C. I. F.» ganhou ao Recreativo, em 1.as, por 29-17.

Nos Barbadinhos, o Moscavide ganhou ao Lisboa Gimnasio, em 1.as, 2.as e 3.as, respectivamente por 38-22, 27-21 e 26-14; em 4.as perdeu por 28-31.

HANDBALL—Para o campeonato regional jogaram hoje as «equipes» do Unidos e de «Os Treze», ganhando o primeiro, em categorias de honra, por 6-4. Em segundas, ganhou «Os Treze» por 3-2.

ESGRIMA—No jardim do Automovel Club efectuou-se esta manhã a segunda das «poules» de apreciação, organizadas pela Federação Portuguesa de Esgrima, para escolha da *equipe* nacional de espada, com vista ao possivel «match» com a França.

O resultado foi o seguinte: 1.º D. José de Melo Castro, da Sala Carlos Gonçalves, com 5 vitorias e 1 derrota; 2.º Carlos Cardoso, da «Mocidade», com 4-2; 3.º Carlos Santos, do Lisboa Gimnasio, 3-3, 11 toques recebidos; 4.º Jorge Oom, do Gimnasio Clube, 3-3, 13 toques; 5.º João da Cruz, do Hockey Clube, 3-3, 14 toques; 6.º Antonio de Oliveira, do Gimnasio Clube, 2-4; 7.º José Pablo, do Hockey Clube, 1-5.

Dirigiu os encontros o conhecido atirador internacional sr. Frederico Paredes.

JOGOS DESPORTIVOS DO C. I. F.—Prossegue com interesse a disputa dos «Jogos Desportivos do C. I. F.», destinados aos socios da simpatica colectividade. Depois do futebol e do tenis de mesa, vão disputar-se as provas de atletismo (em 15 e 16) e a de tenis (com começo em 17).

A inscrição para estas duas competições encerra-se na proxima terça-feira, na sede do clube.

A Caça no Império Português

É A HISTÓRIA DA CAÇA NO IMPÈRIO PORTUGUÊS DESDE OS TEMPOS PRIMITIVOS

Interessante obra de HENRIQUE GALVÃO FREITAS CRUZ ANTÓNIO MONTÊS

LUXUOSA EDIÇÃO DE «O PRIMEIRO DE JANEIRO» — PORTO —

15 fascículos, magnificamente ilustrados com centenas de fotografias inéditas

CADA FASCÍCULO, 10$00.

A OBRA COMPLETA (15 FASCÌCULOS) — 130$00

APARECEU O 1.º FASCICULO

E ESTA EM DISTRIBUIÇÃO POR TODOS OS ASSINANTES INSCRITOS

A inscrição pode ainda fazer-se em tôdas as livrarias, casas de artigos de caça e nas agências de «O PRIMEIRO DE JANEIRO».

Basta um postal à Administração de «O Primeiro de Janeiro» — Pôrto, e será remetido o 1.º fascículo.

CICLISMO

João Rebelo

do G. D. «A Iluminante»

é o novo campeão nacional de

"fundo"

Os corredores «independentes», sem provas desde 18 do mês passado, voltaram esta manhã a estar em acção para disputa do campeonato nacional de fundo.

A efectivação desta prova só na ultima quarta-feira ficou assente. Os clubes portuenses solicitaram á U. V. P. um adiamento, por motivo de não terem concluido os seus campeonatos regionais e a representação nortenha não ficar definida. Mas, o pedido não pôde ser deferido porque o Sporting e a Iluminante alegaram—e com razão—que o periodo de inactividade para os seus estradistas seria demasiadamente longo (a prova só poderia disputar-se em 23 dêste mês).

Encontrou-se uma solução: a de serem admitidos ao «nacional» três quartas partes dos corredores com pontuação nos regionais. De Lisboa só ficaram excluidos Eduardo Lopes e Duarte Sereno, ambos da Iluminante. Do Porto podiam vir Imperio Santos, Aniceto Bruno, José Pardal, Belmiro Correia, Rogerio Coelho e Jeronimo Souto.

A luta entre os estradistas nortenhos e os lisboetas era aguardada com invulgar interesse—ou não fôsse o primeiro contacto que eles tinham na presente epoca.

Afinal, só veio um portuense: Manuel Pereira, do Salgueiros, cuja inscrição foi aceita condicionalmente.

* * *

O percurso escolhido para o «nacional» foi o mesmo dos dois ultimos anos: partida e chegada no Campo 28 de Maio, com passagem por Sacavem, Alverca, Vila Franca de Xira, Castanheira, Carregado, Alenquer, Cercal, Caldas da Rainha, Obidos, Bombarral, Torres Vedras, Malveira, Lousa, Carriche e Lumiar. Ao todo—200 quilometros.

A partida foi dada ás 8 horas e 32 minutos, portanto, com atraso—um mau habito que caiu em uso...

De Lisboa todos estavam presentes. A primeira desistencia—a de José Martins—não tardou a verificar-se, motivada por avaria. Os restantes prosseguiram em andamento razoavel. Antes das Caldas havia dois pelotões e o primeiro, constituido por Jacinto, Faisca, Raposo, M. Pereira e Bartolomeu, lograra 55 s. de avanço.

Atrás, Rebelo conduzia a perseguição, que foi coroada de exito. Na segunda parte da corrida tudo voltou á primeira forma. Rebelo teve três ou quatro iniciativas de fuga, mas os companheiros não se deixaram surpreender.

Só na Malveira é que o vencedor da corrida viu satisfeitos os seus desejos. Um «esticão» mais forte e a caminhada vitoriosa para a meta.

Ao fim, os melhores tempos da corrida (6 h. 5 m. 26 s. de Inacio em 1941 e 6 h. 8 m. 7 s. de Lourenço, em 1942) estavam batidos.

Rebelo cortou a meta isolado, mas isso não impediu que os restantes lutassem briosamente pelos lugares de honra.

A «Iluminante», com a oferta de premios para os estradistas que passassem primeiro em determinados lugares, contribuira para a animação da corrida. Esses premios foram ganhos por Raposo, no alto da subida de Alenquer, e Inacio, na Cabeça do Outeiro, ambos com 25 segundos de avanço.

Classificação:

1.º, João Rebelo (Ilum.), 6 h. 2 m. e 2 s.; 2.º, Alberto Raposo (Ilum.); 3.º, Aristides Martins (Sp.), ambos em 6 h. 4 m. e 23 s.; 4.º, Francisco Inacio (Sp.); 5.º, Manuel Pereira (Salgueiros); 6.º, J. Albuquerque (Sp.), todos em 6 h. 6 m. e 45 s.; 7.º, Antonio Jacinto (Ilum.), 6 h., 7 m. e 39 s.; 8.º, A. Bartolomeu (Sp.), 6 h. 10 m. e 50 s.

J. Lourenço desistiu, cêrca de Lousa, por motivo de avarias na mudança de velocidades.

José N. Dias ganhou uma prova de «iniciados»

A casa «Castelão Romão» organizou esta manhã uma corrida de 50 quilometros para «iniciados». O entusiasmo dos desportistas daquela zona voltou a manifestar-se e a sua simpatia pelo ciclismo teve ampla confirmação.

Trinta e nove corredores se dispuseram a passar por Queluz, Cacem, Ramalhão e Cascais, voltando a Algés, lutando briosamente pela conquista das taças e das 10 medalhas instituidas.

Ao cabo de 1 hora e 32 minutos, José Nunes Dias cortava a meta em primeiro lugar. Depois chegaram, sucessivamente: Avelino Lopes, Antonio Marques, Manuel S. Catarino, Dionisio Soares, Eduardo Marques, Miguel Gaspar, Albano Dias, Francisco Morgado e Augusto Leandro.

Por «équipes», ganhou «Os Combatentes», seguido dos Alunos de Apolo, a quem couberam, respectivamente, as taças «Castelão Romão» e «Comissão Organizadora».

VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

O «Diario de Lisboa», vende-se em Mangualde no Café Melro, Largo do Dr. Conto.

Noticias diversas

CONFERENCIAS—O professor da Faculdade de Letras de Lisboa sr. dr. Oliveira Boléo, realiza amanhã, ás 21 e 30 horas, na Sociedade de Geografia, uma conferencia em que fará uma descrição da importancia que as aguas representam na modelação da crusta terrestre, do mecanismo dos lenções freaticos, artesianos e da formação das cavernas, etc.

—Amanhã, ás 19 horas, no Instituto de Cultura Italiana, o sr. dr. Giuseppe Carlo Rossi, leitor de italiano na Universidade, fará a ultima leitura do seu curso deste ano, sobre «I Promessi Sposi» de A. Manzoni.

QUEM ACHOU?—Mario Pedro, marçano da mercearia da rua da Barroca, 31, perdeu, ontem, 300$00 no trajecto para a rua dos Bacalhoeiros. Como se trata de um pobre rapaz, estamos certos de que quem encontrou aquela importancia a entregará na morada acima, pois pra[illegible] um acto de benemerencia.

AGRESSÃO—Joaquim Miguel da Silva, de 34 anos, jornaleiro, de S. João da Talha, Loures, teve ali, esta madrugada, uma altercação com um individuo que pretendia namorar-lhe a filha. No final da discusão, o referido individuo agrediu-o com uma navalhada, causando-lhe um profundo ferimento na cabeça. O agressor foi preso e o ferido foi transportado para Lisboa e recolheu, em estado grave, ao hospital de S. José.

CICLISTA INFELIZ—Afonso Duarte Ventura, de 19 anos, boletineiro da Marconi, participava hoje numa corrida ciclista intitulada «Volta ao Cacem». Na corrida, caiu da bicicleta e ficou ferido na cabeça, pelo que foi transportado ao hospital de S. José, onde ficou internado.

MARIA VITORIA
HOJE às 20 e 30 e às 22 e 45 – A interessantissima opereta popular que caminha para as 200 representações
A costureirinha da Sé
com ANTONIO SILVA, COSTINHA e a nova actriz MARIA CLARA nos principais papeis

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
HOJE – às 22 horas – HOJE
A peça em 3 actos de **Frederico Pressler**
LABIRINTO
Amanhã – Recita do Autor de «Labirinto»

TRINDADE Telefone VINTE MIL
TODAS AS NOITES
2 sessões, ás 20 e 45 e 22 e 45
A revista-fantasia
A PEROLA DA CHINA
com Alvaro Pereira e Laura Alves

UM TRIUNFO INEXCEDIVEL
A grande revista do
AVENIDA Telefone 2 7273
De Fora dos Eixos
2 sessões: 20,30 e 22,45
O maior êxito da temporada

O GRANDE CARTAZ DO
APOLO Telef.: 28643
Todas as noites 2 sessões, as 20,30 e 22,45, a revista com 2 actos e 21 quadros
ALERTA ESTÁ!
pela comp. Mirita-Vasco, de que fazem parte Amalia Rodrigues, A. Machado, A. Reis e M. Santos Carvalho no «compere»

A. J. de Vasconcelos Carvalho
ADVOGADO
R. Nova do Almada, 24, 2.º E.-P. B. X. 23007
LISBOA

Teatros e Cinemas

Primeiras representações

«Matinée» de beneficencia no Trindade

Em «matinée» de beneficencia, com venda de rifas e flores, apresentaram-se ontem, no Trindade, duas engraçadas pecinhas de Charles Oulmont, «Duas vidas», sendo propositadamente pensado, escrito e desenvolvido para Adelina e Aura Abranches; e «Lumiar 85», episodio domestico em dois actos, de que o primeiro, com o seu pitoresco, é sem duvida muito mais teatral do que o segundo com o seu dramatismo lacrimoso. De resto, são duas coisinhas de nada: uma para dois interpretes—Adelina e Aura—e outra, apenas, para uma interprete—Aura Abranches— e uma especie de mono ou manequim, que Erico Braga, gentilmente, por deferencia para com as senhoras que promoveram a recita, se prestou a fazer. Só há que elogiá-lo pelo seu espirito de abnegação, que é, aliás, apenas o prefacio para o quadro de sorteio das rifas... Deve dizer-se—porque não é favor—que estas duas «coisinhas de nada», são duas excelentes amostras da qualidade do dramaturgo, que é um interprete admiravel da psicologia feminina. Antes, Adelina e Erico tinham feito o conhecido actozinho «Manhã de Sol», dos Quintero. E está tudo dito—mas deve ainda registar-se a aparição em cena de Maria Manuela e Mario Santos. Em espectaculos desta natureza, porém, o que interessa, é o resultado da bilheteira, que ontem se destinava á Maternidade de Cascais, uma linda obra inspirada e mantida por um grupo de senhoras corajosas na sua teima de fazer alguma coisa em favor dos menos protegidos da fortuna.—J.

«Os Pires de Sacavem», no Variedades

Cêrca de um ano depois da sua temporada de estreia no Avenida, voltou á cena, desta vez no Variedades, a comedia ligeira «Os Pires de Sacavem», de Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa. A peça mantém, está claro, todas as virtudes que, dentro do seu genero, constituiram a razão do seu exito e sugeriram, agora, a sua reposição. Os interpretes são, em grande parte, os mesmos—designadamente Ribeirinho, Barroso, Joaquim Prata, Hortense Luz e Cremilda de Oliveira. Irene Isidro entra agora pela primeira vez e valoriza o trabalho que lhe confiaram. João Perry tambem figura como estreante na peça, sem razões para reparo. Destinada a um curto intervalo—emquanto se prepara a nova peça que vai á cena—quem sabe se esse modesto e rudimentar intento não se converte em inesperada e prolongada carreira... Já não seria a primeira vez.—J.

Nas horias

Uma vez, em quarta-feira de Cinzas, realizou-se, no antigo retiro da «Perna de Pau», um piquenique a que assistiram varios artistas.

O «costumier» Castelo Branco, além do farnel, levava duas garrafas de vinho do Porto, muito velho e que apresentava como dois trofeus. No final do repasto, o vinho foi distribuido e uma actriz que tentava ocultar descaradamente a idade que tinha, diz, ao prova-lo:

—Oh! que delicia! Quantos anos terá?

—Olha, minha filha...—responde-lhe o Castelo.—Deve andar pela tua idade.

EFEMERIDES

Fazem hoje anos: as actrizes Elvira de Jesus (no Brasil) e Aura Abranches (Aura Abranches Pinto Geijó).

1874: é inaugurado em Chaves o teatro Flaviense.

1881: nasce o escritor teatral André Brun (André Francisco Brun).

1885: a actriz Margarida Cruz faz pela primeira vez a protagonista da «Dama das Camelias» no teatro do Principe Real.

1920: morre a escritora teatral Julia Escorcio.

LÁ POR FORA

No teatro Lara, de Madrid, trabalha presentemente a companhia Lope de Rueda; no Español, a companhia Alfonso Muñoz e no Fuencarral, a companhia Pepe Alba.

Atrás do reposteiro

Amanhã no Sá da Bandeira, realiza-se a primeira representação da comedia em 3 actos «A bicha de rabiar», de Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa, pela companhia Maria Matos.

—A actriz Zulmira Miranda foi convidada pelo empresario José Loureiro a partir brevemente para o Brasil, a-fim-de fazer parte da companhia Beatriz Costa, no teatro Republica do Rio de Janeiro.

—Por falecimento de sua mãe, encontra-se de luto a actriz Maria de Oliveira.

—Estreia-se amanhã, no teatro Avenida, de Coimbra, o Grupo Dramatico dr. José Rodrigues de Oliveira, com a opereta «As pupilas do sr. Reitor».

—Para o Funchal, onde vão trabalhar no Cine-Parque, partiram as artistas de variedades Maria Virginia, Guiomar da Conceição e Raquel de Sousa.

—A direcção do espectaculo do Grande Circo Portuense, propriedade da Empresa do Cinema Trindade, do Porto, é do artista português José Figueirôa. A inauguração é no proximo dia 15 em Coimbra.

—São apenas doze as recitas da Grande Companhia de Opera Italiana, que se estreia no proximo dia 12, no Coliseu, com a opera «Aida».

—O teatro Julia Mendes que vai funcionar na feira popular no Parque Maria Eugenio, tem uma lotação de oitocentos lugares.

—O grupo do «Verde Gaio» fez ontem a sua apresentação no teatro Liceo, de Barcelona.

A estreia da Companhia de Opera, sabado, no Coliseu, com a «Aida»

Foi recebida com extraordinario alvoroço a noticia de que é no proximo sabado, 15, que se estreia no Coliseu a Grande Companhia de Opera Italiana com a «Aida». Aproxima-se, pois, o dia do sensacional acontecimento, tão ansiosamente esperado. Por isso se torna cada vez maior a afluencia do publico ás bilheteiras do Coliseu, a-fim de se aproveitar das vantagens e comodidade que lhe oferecem as marcações de lugares para as primeiras representações e para as recitas extraordinarias, sem aumento de preço. Como a venda avulso começa já na terça-feira, prevenimos o publico, que quere os seus lugares certos, de que não deve demorar-se em fazer as suas marcações.

O esplendor dos Mares do Sul em «A Selva em Fogo», hoje, no Coliseu, e todos os dias, em «matinée» e á noite

Os preços popularissimos do Coliseu e a maravilha do sugestivo, do exotico e deslumbrante filme «A selva em fogo», que ali se exibe esta noite e todos os dias em «matinée» e á noite, tornam este espectaculo particularmente recomendavel. Aliás, o seu estrondoso sucesso diz bem do valor desta produção, cujo entrecho decorre nas ilhas esplendorosas dos Mares do Sul e é magistralmente desempenhado por Victor MacLaglen, Jon Hall e Frances Farner. Actualidades inglesas na Tunisia e filmes musicais e culturais completam o colossal programa. Que ninguem falte!

RECINTOS DE DIVERSÕES

Num dos nossos salões de variedades, de Lisboa, estreou-se a artista espanhola Pepita Ruiz.

—Fala-se no ingresso, brevemente, como atracção, num dos nossos teatros de revista, da vedeta do fado Lucilia do Carmo.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«Labirinto».
TRINDADE—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A perola da China».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«De fora dos eixos».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Alerta está!».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Os Pires de Sacavem».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A costureirinha da Sé».
TEATRO DE MESTRE GIL—A's 21 e 15 e ás 22 e 45—Fantoches.
CASABLANCA—«Music-hall» e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«O Costa do Castelo».
TIVOLI—«Dedos sem aneis».
EDEN—«Ela e o secretario».
POLITEAMA—«Quatro mães».
CONDES—«Texas».
ODEON—«Casei com um anjo!».
PALACIO—«Casei com um anjo!».
COLISEU—«A selva em fogo».
CAPITOLIO—«A grande parada de 1942».
TERRASSE—«Isabel de Inglaterra».
LYS—«Isabel de Inglaterra».
CENTRAL—«O A. B. C. da folia».
REX—«O vento selvagem».
OLIMPIA—«Não o levarás contigo».
PROMOTORA—«O maluco apaixonado».
JARDIM-CINEMA—«Quem manda sou eu!».
SALÃO IDEAL.

LEGIÃO PORTUGUESA

Os exercicios de hoje

Prosseguiu, hoje, a instrução dos legionarios prontos e recrutas pertencentes ao Comando Distrital de Lisboa.

Um batalhão mixto, constituido por elementos dos batalhões 3, 5 e 6 e terço independente n.º 7, num total de 700 legionarios, efectuaram, nos arredores de Lisboa, um exercicio, que constou da instalação de um dispositivo defensivo com fogo simulado, no vale da ribeira de Algés.

Dirigiu superiormente o exercicio o adjunto do Comando Distrital de Lisboa, sr. capitão Cabrita. Nos centros de instrução houve tambem exercicios de especialidades para legionarios prontos e de movimento para legionarios recrutas.

As visitas do comandante distrital

O sr. coronel José Mousinho de Albuquerque, acompanhado do seu adjunto de assistencia e oficial ás ordens, sr. Lima Ribeiro, visitou hoje os nucleos legionarios de Torres Vedras, Runa e Dois Portos. Na Camara Municipal de Runa, o sr. coronel José Mousinho foi recebido no salão nobre, pelo respectivo presidente e vereadores e por todos os comandantes de terços da Legião Portuguesa.

O sr. coronel José Mousinho expôs as directrizes sobre o sistema de assistencia e militar, no que se refere á organização de batalhões.

CASABLANCA
Emp. José Miguel — Telf. 21369
Hoje e todas as noites, ás 21 e 30 horas
Apresenta em pleno exito
Um grandioso espectaculo de Music-Hall com as grandes atracções nacionais e estrangeiras **Pepita Ruiz** (muñeca d'oiro), **Lucentina, Amparito del Plata, Lolita Bahamonde, Gitanillos Bahamonde, Mary Laura, Lenita Maria, Francisco Vieira e Ruy Metelo**
ORQUESTRA FABRE
Orquestra Portuguesa de Guitarras
Impecavel Serviço de Restaurante - Rigorosa selecção - Entrada 5$00
3.ª feira - NOITE DA MODA
ERCILIA COSTA

O TEATRO DE MESTRE GIL
já deu com o 1.º programa
145 ESPECTACULOS!!!
HOJE 2 SESSÕES às 21,15 e 22,45
BREVEMENTE NOVAS PEÇAS
Tel. 28295

VARIEDADES
HOJE — ás 21 e às 23 horas — HOJE
Reposição da peça «Record» das gargalhadas
OS PIRES DE SACAVEM
com Ribeirinho, Hortense Luz, Cremilda de Oliveira, Barroso Lopes, Joaquim Prata e
IRENE IZIDRO

São Luiz 8.ª semana — **O Costa do Castelo** — Direcção de Artur Duarte, com Maria Matos, Ant. Silva, Milu, Teresa Casal, F. Ribeiro — T. 27172—A's 21,30

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595 — ULTIMA — **DEDOS SEM ANEIS** com Henry Fonda e Gene Tierney

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30 — **Quatro mães** com as Irmãs Lane, Gale Page e Jeffrey Lynn

EDEN A's 15,30 e 21,30 Telef. 2 0768 — 2.ª semana — **ELA E O SECRETARIO** (TAKE A LETTER, DARLING) Direcção de Mitchell-Leisen com Rosalind Russel e Fred Mac Murray — MATINÉES DIARIAS

CONDES 2.ª semana — **TEXAS** com William Hoden, Claire Trevor e Glenn Ford — A's 21 e 30 Telef. 2 2523

ODEON A's 21 e 30 — **PALACIO** A's 21 e 30 — **Casei com um anjo** com Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy

CAPITOLIO A's 21 e 15 — **A granda parada de 1942** — **Carnaval da vida**

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15 — **ISABEL DE INGLATERRA** — **O drama do quarto 18**

JARDIM CINEMA A's 21 h. — Tel. 63065 — **QUEM MANDA SOU EU!** — **Justiça cigana**

TERRASSE Tel. 70917—A's 21 e 15 — **ISABEL DE INGLATERRA** — **O drama do quarto 18**

REX Telef. 29656 A's 21 — O vento selvagem — Natal em julho

CENTRAL 24881 — MATINÉES DIARIAS. A's 21,30 — **Trader Horn** — **O A. B. C. DA FOLIA**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **O nome nos jornais** com Margaret Lockhood

A posição dos Estados Unidos perante a organização economica do mundo de ámanhã

TOLEDO, (Ohio), 9 — Discursando nesta cidade, Sumner Welles declarou: «A libertação de toda a agressão economica é factor integral e essencial da tarefa a que a humanidade se deve consagrar com persistencia e criterio, pois só assim se criará uma paz duradoura depois desta guerra».

Welles passou depois a ocupar-se da politica alemã de agressão economica, dizendo: «Eu não sugiro que um país que utiliza a agressão economica como uma condição essencial da politica criminosa da conquista militar possa ser dissuadido dos seus propositos pelo simples apêlo á razão. Mas lembro que a grande maioria dos povos que amam a paz pode consegui-la se quiser cooperar de forma a tornar impossivel qualquer futura agressão. Se os diferentes países persistirem em manter medidas economicas que ferem uns aos outros, atingindo os interesses vitais de cada um, tal cooperação será impossivel.

«A questão que se coloca agora perante este país e o Congresso é se devemos continuar a empregar a nossa influencia no sentido da paz economica, ou no sentido de medidas de agressão economica, como fizemos pelas leis das tarifas e dos impostos, de 1922 a 1930, ou se devemos aderir francamente á politica de cooperação economica estabelecida nos acordos comerciais e nos pactos de não-agressão economica. Essa resolução será tomada quando o Congresso se manifestar sobre a extensão do acôrdo comercial por três anos. Permitam-me dizer, com a maior franqueza, que a decisão que nós tomarmos quanto a este assunto é de importancia crucial para todos os americanos e para as futuras gerações dos Estados Unidos. Se o nosso país repudiar a doutrina da não-agressão economica, todos os outros países imitá-lo-ão, e regressaremos ao periodo da guerra comercial, que conduziu as nações á beira do precipicio, nos ultimos 30 anos. O povo dos Estados Unidos deve partilhar plenamente da responsabilidade da criação dum mundo, onde os homens e mulheres do futuro possam viver libertos do temor, assim como das desastrosas consequencias da agressão economica. Se os Estados Unidos repudiarem os acordos comerciais, ou completamente, ou por emendas que os contrariem, destruirão a base da paz e ferirão cruelmente as esperanças da humanidade, da criação dum mundo justo».—(E. T.).

sabem que as dores, mesmo pequenas, avelhentam. Por isso, reconhecem:
Contra a dor de cabeça e contra o mal estar
Cafiaspirina BAYER
O remédio soberano

Franco visitou Malaga onde voltou a focar num discurso a posição da Espanha

MALAGA, 9. — A população de Malaga fez ao generalissimo Franco um acolhimento triunfal.

O Caudilho, acompanhado por sua esposa e filha, e pelo ministro secretario da Falange, dirigiu-se imediatamente á catedral, onde assistiu ás solenes cerimonias.

Realizou-se, depois, um desfile de tropas e das formações da Falange, após o que o Caudilho fez a entrega, a uma centena de familias de trabalhadores, das chaves dum grupo de casas economicas. A multidão, que se tinha concentrado nas ruas do percurso, aclamou entusiasticamente o Chefe da Espanha Falangista.—(R. R.)

Um discurso de Franco

MADRID, 9—Depois da sua nomeação como governador de honra de Malaga, o general Franco pronunciou na Camara Municipal desta cidade uma alocução em que definiu a essencia espiritual do movimento falangista, declarando que a Espanha não poderia permanecer indiferente em face das grandes decisões desta guerra.

Afirmou, em primeiro lugar, que a derrota infligida ao bolchevismo em Espanha só foi possivel graças ao entusiasmo da juventude e ao espirito de acção de todas as camadas do povo espanhol. Um povo que, como o espanhol, teve de suportar todos os horrores da furia comunista, e que conta tantos martires da civilização, sabe melhor do que nenhum outro o que está a decidir-se nesta guerra mundial. Os mesmos barbaros que assassinaram e incendiaram em Malaga tentam, agora — acrescentou o general Franco — sob a direcção do ditador mais sanguinario de todos os tempos, penetrar até ao oeste da Europa, vindo do leste deste continente.

—Isto não pode deixar indiferente nem a Espanha nem o resto do mundo—acrescentou. A politica interna e externa da Espanha é determinada pela consciencia do enorme perigo que constitue a doutrina comunista, e pela experiencia de um povo que viu profanadas as suas Igrejas, incendiadas as imagens de santos, e assassinados os seus melhores homens. A união de todos os espanhois é a melhor garantia de que encaramos com serenidade e confiança o que o Destino pode ainda ter previsto para nós. O objectivo mais nobre da Falange é a realização da justiça social. E' preciso não só que a ideia de trabalho se alie intimamente á ideia de honra, mas tambem que a concepção do capital se ennobreça, pois o capital, quando é adquirido pelo trabalho e incarna a justiça e o dever, é tão precioso como o trabalho.

«E' assim que se chegará a uma vida mais feliz para cada um de nós, passando a haver menos pobres, não sem que, na verdade, numerosos ricos fiquem mais pobres do que são hoje».—(D. N. B.).

KHARKOV foi reconquistada!...

A revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera» dedica uma pagina grafica do seu ultimo numero á reconquista da importante cidade ucraniana de Kharkov pelos alemães.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telef. 2 1276).

Ouro, Pratas ou Joias
Se pretende vender, mesmo empenhadas, só o deve fazer na OURIVESARIA PORTUGAL
Ninguem cobre os seus preços
ROSSIO, 122
(esq. da Rua da Betesga)

A PENULTIMA JORNADA DO CAMPEONATO NA(CIONAL)

O Benfica venceu o Sport(ing)

e voltou á frente da classificação com 1 ponto de va(ntagem)

(Continuação da 1.ª pagina)

de velocidade e durante os primeiros cinco minutos pertenceu-lhes a iniciativa do ataque. Azevedo, neste periodo teve duas dificeis defesas a remates de Julinho e Pires e sofreu, precisamente no limiar dêste periodo, um «goal»—o primeiro do encontro.

Jogada rapida e precisa entre Pires e Julinho, com remate dêste—verdadeiramente indefensavel.

Um côro de aplausos premiou este feito do grupo benfiquense.

A «équipe» do Sporting não acusou quebra de moral nem descrientação de esforços—e breve se viu a sua linha de ataque, apoiada com decisão pelos medios, em luta ardorosa com a defesa benfiquense.

Os «encarnados» cedem varios cantos, mas batem-se com galhardia, de forma a dificultar o mais possivel o remate ás suas rêdes. Esforçam-se sempre para que a bola não vá a Martins. Todavia, o guarda-rêdes dos «encarnados» salienta-se em defesas sobre remates de João Cruz e Daniel.

Joga-se ainda em velocidade, com energia e entusiasmo extraordinarios, fazendo futebol de agrado, muito especialmente porque as jogadas de emoção—aquelas em que o «goal» parece surgir a todo o momento—se sucedem ininterruptamente.

Até aos 20 minutos pode afirmar-se que o Sporting, sem revelar mais perfeição tecnica que o adversario, tem tido, no entanto, o comando do ataque. Dão a ideia perfeita de que assim é os inumeros cantos marcados contra o Benfica.

Depois desta altura do jogo, o ataque «encarnado» voltou a brilhar em algumas jogadas de regular desenho e o esforço pessoal de Valadas teve prestes a proporcionar a Manuel da Costa a marcação de um segundo «goal».

Mas como a linha media dos «leões» se emprega com maior afoiteza, mandando no terreno, breve os jogadores da camisola «verde-branca»—e agora mais vincadamente—voltam ao ataque persistente, em que as situações de perigo junto das balizas de Martins surgem constantemente.

Quando aos 30 minutos os «leões» empataram, o facto foi recebido como absolutamente natural e aplaudido com a merecida justiça.

Foi Mourão o marcador dêste ponto, pondo termo a uma jogada em que, frente ás balizas de Martins, os jogadores de ambos os lados se aglomeravam em cacho.

Entramos no periodo final do 1.º tempo e se bem que o Sporting continue mais ameaçador, o Benfica concebe por vezes avançadas, nas quais galga toda a defesa adversaria—vendo-se então Azevedo, no seu admiravel estilo, parar alguns remates de Teixeira, Julinho e Manuel da Costa.

Diga-se que para estas ofensivas benfiquenses tem contribuido o esforço generoso de Albino, a jogar com vivacidade e entusiasmo que forneceram a nota mais caracteristica da sua personalidade nos melhores tempos da sua vida de futebolista.

Um minuto antes de findar a primeira parte, o Benfica colocou-se de novo em vencedor com a marcação do seu 2.º ponto. Nesta altura do encontro o «goal» correspondeu tambem á exibição da «équipe» benfiquense—que voltara a jogar como de começo. Manuel da Costa, com um forte pontapé, despedido em corrida, foi o autor do tento. Azevedo ainda tocou na bola mas não pôde evitar que esta deslisasse para as rêdes.

Momentos depois era assinalado o termo dos 45 minutos, com o resultado de 2-1 a favor do Benfica.

A SEGUNDA PARTE

O jogo recomeça—e vê-se imediatamente o Sporting ao ataque, com o primeiro «corner» marcado contra o Benfica, saído de uma defesa «in-extremis» de Martins para deter um fortissimo remate de Peyroteo.

Mas pouco depois eram os «encarnados» que marcavam identico castigo. Numa jogada que começou em Albino, o grupo atacou em massa e o remate potente de Teixeira só pôde ser anulado por Azevedo com uma defesa de recurso para canto. O «keeper» do Sporting esbarrou, porém, no poste e magoou-se fortemente. O jogo interrompeu-se por momentos—e quando recomeça temos nova avançada do Benfica e Azevedo, no qual a bola bate com violencia, cai de novo no terreno. Não se recompõe desta vez e é forçado a abandonar o jogo, sendo substituido por João da Cruz—iam passados 8 minutos de jogo.

Ante esta infelicidade, o Sporting redobra de energia em condições de não consentir, durante largos minutos, que a bola se acerque das suas balizas—entregues agora a guarda-rêdes improvisado...

Mourão salientou-se num excelente remate, a concluir uma jogada desenvolvida com a sua costumada virtuosidade e a que correspondeu talvez a melhor defesa de Martins.

Luta-se com energia feroz. Os «encarnados» procuram forçar a defesa contraria e bater João Cruz, de maneira a consolidar a sua vantagem—bem precaria por emquanto. O Sporting, «espreitando» todas as ocasiões, procura tambem voltar ao empate.

O substituto de Azevedo porta-se, porém, com galhardia, afirmando mesmo boa segurança na defesa de remates de Teixeira, Pires e Julinho.

E' claro que a inferioridade numerica dos «leões», por mais entusiasta e abnegado que seja o esforço dos dez homens em campo, tem naturalmente de vir á superficie. Assim, á medida que o tempo passa, o ataque dos «encarnados» acentua-se a pouco e pouco. No entanto, a defesa «verde-branca» porta-se de tal maneira que as suas rêdes continuam inviolaveis neste segundo tempo. E como os seus avançados ganham terreno com rapidez fulgurante e se acercam tambem com frequencia da baliza de Martins, a incerteza pelo resultado mantem-se em condições de arrasar os nervos de muitos espectadores...

Mas aos 20 minutos Azevedo regressa ao seu posto e o «team» do Sporting volta, portanto, a jogar completo. A luta ganha maior equilibrio.

Depois da meia hora, o Benfica como que conquistou novas forças. Pertenceu-lhe mais vezes a iniciativa e teve maior numero de remates com possibilidades de se converterem em «goals».

Julinho conseguiu a espaços jogadas subtis, com infiltração desconcertante na defesa adversaria; mas esta, com valor igual ao antagonista, não se deixou bater.

Quando chegou o termo dos 90 minutos deste memoravel jogo, o Benfica vencia por 2-1 —tirando possivelmente ao seu rival de sempre o ambicionado titulo de campeão nacional.

Foi um jogo em que, desde o primeiro ao ultimo minuto, a emoção andou ligada ao maior numero de jogadas. Dois adversarios dignos um do outro, lutando com o mesmo entusiasmo, com identica energia e até com tecnica similar.

Nestas condições, e com os grupos completos, a vitoria devia sorrir ao que tivesse por seu lado a sorte do jogo.

Depois do desastre sofrido por Azevedo e emquanto durou a sua ausencia, o Sporting teve de ceder perante o seu adversario.

No periodo final, o Benfica conseguiu, como no primeiro tempo, a superioridade territorial em termos de justificar a sua vitoria—pela tangente.

A arbitragem, facilitada pela correcção de todos os jogadores, correspondeu á importancia do encontro.

Antes do encontro, o «team» reserva do Benfica venceu o grupo de honra do Olivais, por 3-2.

Belenenses, 5 -- Unidos (Bar.), 2

Jogo nas Salesias perante fraca assistencia. Os grupos alinham:

Belenenses—Salvador; Simões e Feliciano; Amaro, V. Marques e Serafim; Rafael, Eloi, Conceição, José Pedro e Franklin.

Unidos do Barreiro—Verissimo; P. Lino e Fragata; Avelino, Pina e Mestre; Vieira, João da Palma, José Henriques, Graciano e José Luiz.

Arbitro—Carlos Fontainhas, de Lisboa.

O Belenenses começou bem a partida e, aos 6 minutos, obteve o primeiro «goal» marcado por Eloi.

Continuando sempre na «mó de cima», os «azues» conseguiram novo ponto, aos 20 minutos, da autoria de Franklin.

Depois, os de Belem desinteressaram-se um tanto da partida e os visitantes então, possuindo uma linha dianteira jeitosa, começaram a aparecer mais vezes no meio campo dos «azues» e até ao intervalo ainda puderam empatar, com dois «goals» feitos por José Henriques e Vieira, respectivamente aos 33 e 42 minutos.

Ao intervalo, 2-2.

A SEGUNDA PARTE

No primeiro quarto de hora, após o recomeço, o Belenenses continuou a «carburar» mal.

Depois—e com muitos incitamentos do seu publico—os «azues» empregaram-se com mais vontade, tiveram, então, o seu melhor periodo de jogo e como corolario marcaram, até ao final do jogo, mais três «goals», todos da autoria de Rafael, aos 22, 31 e 32 minutos.

Ao fim, portanto: Belenenses, 5—Unidos, 2.

Cristal Bar-Dancing da moda
San(s)...
A grande bai(...)
boa, am(...)

CIONAL DE FUTEBOL

ting por 2-1

tagem sobre os «leões»

Academica, 5 -- F. C. Porto, 2

PORTO, 9.—(Pelo telefone).—O campo de anta Cruz registou hoje uma boa assistencia. As linhas:

F. C. do Porto—Valongo; Alfredo e Guilhar; Anjos, Nunes e Baptista; Pratas, Gomes da Costa, Araujo, Sousa e Povoas.

Academica—Acacio; Lopes e Mario; Lomba, Oliveira e Octaviano; Micael, Gomes, Armando, Leite e Lemos.

Arbitro—João Vaz, de Lisboa.

A primeira avançada da Academica gera o 1.º «goal»: Lemos aponta um bom «shot» que a trave devolve; Gomes segue a jogada e com um grande «tiro» remata a contar.

O jogo entrou em toada de equilibrio mas aos 9 minutos a Academica ganhava por 2-0, por remate de Gomes sôbre passe de Micael.

Aos 17 minutos, os visitantes diminuem a desvantagem: depois da marcação de um «livre», Pratas fugiu por entre as defesas e não teve dificuldade em anichar a bola nas redes.

Os visitantes insistem no ataque. E assim oito minutos depois, estabeleciam o empate por intermedio de Povoas.

No declinar do primeiro tempo, a Academica coloca-se de novo em vencedora, por uma avançada conduzida por Gomes, que Armando rematou.

Depois deste «goal» o F. C. do Porto fica reduzido a 10 unidades, em virtude de Baptista ter sido expulso por praticar jogo violento.

Ao intervalo: Academica, 3—F. C. do Porto, 2.

A SEGUNDA PARTE

No recomeço, o jogo apresenta as mesmas caracteristicas do 1.º tempo: equilibrio tecnico e territorial com avançadas alternadas nos dois campos.

Aos 15 minutos, Micael, depois de receber um passe de Armando, marca, com um pontapé enviezado, o 4.º «goal» a favor dos locais.

A Academica aumenta ainda a sua vantagem, aos 36 minutos, com um «goal» de Micael.

E nada mais digno de registo se passa, terminando o encontro com o resultado: Academica, 5—F. C. Porto, 2.

Olhanense, 4 -- V. Guimarães, 3

OLHÃO, 9. (Pelo telefone).—Jogo no Estadio Padinha. O jogo começou ás 16 e 30, perante regular assistencia. Os grupos:

Vitoria—Ricoca; Lino e João; Castelo, Zeferino e José Maria; Brioso, Miguel, Alexandre, Ferraz e Arlindo.

Olhanense—Abraão; Rodrigues e Zita; João Santos, Loulé e Acacio; Moreira, Salvador, Cabrita, Baptista e Gomes.

Arbitro—Santos Machado, de Lisboa.

A saida pertenceu aos locais, mas nos primeiros minutos nem uma nem outra «équipe» pôde estabelecer dominio.

Aos 11 minutos, os vimaranenses marcaram a sua primeira bola, por intermedio de Ferraz. O olhanense reagiu a seguir, e a-pesar-de jogar com pouca felicidade, tem tido varias vezes o «goal» á vista.

Assim, aos 18 minutos, na marcação de um canto, Loulé conseguiu fazer o ponto de empate. Mas aos 19 minutos, contra a corrente do jogo, o Vitoria coloca-se em vencedor, após a marcação de um «livre», ainda devido a remate de Ferraz.

Aumentou consideravelmente a pressão dos locais, mas sempre com pouco remate do seu lado. Ricoca, guarda-redes dos visitantes, tem defendido muito e perigosamente. O dominio do Olhanense, ao findar a primeira parte, é insistente, mas nada produtivo.

Os rapazes do Vitoria, entretanto, mesmo á beira do intervalo, elevaram o resultado para 3-1, sendo Alexandre o autor do ponto, com infelicidade para Abraão.

Na primeira parte, 3-1 a favor do Vitoria.

A SEGUNDA PARTE

Aos 12 minutos o Olhanense reduziu a vantagem do adversario, marcando Salvador o 2.º «goal». Os locais, sempre a dominar, conseguem aos 23 minutos o tento de empate, por Gomes.

Depois deste «goal» de empate, procura o Olhanense o ponto da vitoria, mas os vimaranenses procuram defender o resultado com entusiasmo.

Aos 42 minutos, o Olhanense conseguiu, finalmente, obter o «goal» da vitoria. Foi Salvador quem o marcou, com um pontapé forte e indefensavel.

O jogo concluiu com o resultado de 4-3 a favor do Olhanense.

Unidos F. C., 1 -- Leixões, 0

PORTO, 9. (Pelo telefone).—Jogo no campo de Santana, em Matozinhos, com boa assistencia. Os grupos alinharam:

Os grupos alinharam:

Leixões—Couto; Nelito e Mario; Barroso II, Minhoto e Crista; Macarrão, Vitor, Rodrigues, Zeca e Lopes.

Unidos—E. Santos; Vergilesio e Leonel; Baptista, Carlos Pereira e Felix; Oswaldo, Tanganho, Arnaldo Carneiro, Brito e Gralho.

Arbitro—J. Vasconcelos, de Braga.

O primeiro tempo decorreu com alternativas de dominio. O Leixões começou bem, mas o seu quinteto avançado, por morosidade, perdeu bastantes ensejos de marcar.

O unico «goal» desta parte foi feito, aos 21 minutos, na transformação dum «penalty», provocado por Barroso II e apontado por Baptista.

Deve dizer-se, porém, que o Leixões merecia ter empatado, dadas as jogadas desenvolvidas no ultimo quarto de hora.

Na segunda parte o resultado manteve-se.

Emquanto Gaspar e Francisco Ferreira «travam» Daniel, consegue Peyroteo rematar de cabeça

salvador

rina despede-se de Lisboa nhã, segunda-feira

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

	Jogos	Goals	Pontos
Benfica..........	17	70 — 35	28
Sporting.........	17	59 — 34	27
Belenenses.....	17	73 — 20	26
Unidos...........	17	68 — 46	16
Olhanense......	17	44 — 46	18
Vitoria	17	46 — 70	14
Academica......	17	51 — 56	14
F. C. Porto....	17	34 — 54	12
Unidos (Bar.)	17	43 — 70	11
Leixões	17	19 — 76	2

A ULTIMA JORNADA

De hoje a oito dias disputam-se os encontros da decima oitava e derradeira jornada.

O programa inclue os seguintes desafios: Academica-Benfica, Belenenses-Leixões, Porto-Vitoria, Unidos (Barreiro)-Sporting e Unidos-Olhanense—a disputar nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

AS «POULES» DA S. H. P.

No hipodromo do Campo 28 de Maio, disputaram-se hoje as ultimas provas de serie organizada pela S. H. P.

Na primeira competição, a contar para a taça «S. H. P.» verificaram-se os seguintes resultados:

1.º, Pereira Coutinho, no «Ivanhoe», 0 p., 1 m. 13 s. e 1/5; 2.º, Antonio Damião, no «Pistola», 3 p., 1 m. 33 s. e 2/5; 3.º, Fernando Cavaleiro, no «Trevo», 4 p. em 1 m. 10 s. e 2/5; 4.º, Trigo de Sousa, no «Paraquedista», 4 p. em 1 m. 12 s. e 4/5.

As provas prosseguem á hora a que fechamos esta noticia.

O PORTO DESPORTIVO

Remo e «handball»

PORTO, 9.—(Pelo telefone).—Com vista ao proximo Porto-Lisboa, disputou-se esta manhã, no rio Douro, uma prova de «out-riggers» de oito, no percurso de 2.000 metros, vencendo o Sport C. P. por 5 comprimentos, no tempo de 9 m. e 10 s.

—Com o empate que o F. C. Porto obteve hoje no seu jogo com o Vilanovense, os «azues-brancos» podem considerar-se campeões regionais de «handball».

Adão
faz camisas por medida em padrões ultra-modernos.
R. AUGUSTA, 238

A marcha

das operações militares na Tunisia

(Continuação da 1.ª página)

as primeiras, avançando de Bizerta e de Mateur.

Entretanto, outras unidades blindadas britanicas avançaram ao sul de Tunis em direcção á peninsula do cabo Bon.

Mais ao sul, um contingente francês cooperando com o 1.º Exercito, realizou um consideravel avanço em terreno dificil e ocupou o ponto dominante da região de Zaghuan.

No sector meridional, o 8.º Exercito realizou tambem alguns avanços e fez um certo numero de prisioneiros. Em toda a extensão da frente, salvo alguns pontos de acesso á peninsula do cabo Bon, a resistencia inimiga parece estar completamente desorganizada e continuam a chegar prisioneiros em pequenos grupos. Resta ainda limpar um pequeno numero de bolsas de resistencia, isoladas, e reunir grande quantidade de material. Até agora fizemos pelo menos 20.000 prisioneiros desde que começaram as operações, em 5 de maio.

A nossa aviação realizou incessantes e pesados ataques a objectivos inimigos, durante o dia de ontem. Estes ataques foram dirigidos principalmente contra as tropas, veiculos e aeródromos inimigos, na peninsula do cabo Bon. Incendiaram-se numerosos veiculos e foram destruidos muitos aviões pousados. Foram tambem violentamente atacados navios mercantes ao longo da costa da peninsula. Muitos deles foram directamente atingidos. Bombardeiros e caças-bombardeiros da aviação estrategica, mantêm uma vigilancia constante sôbre o estreito da Sicilia. No decurso de patrulhas contra navios mercantes, muitos destes foram atacados.

Quando dum ataque ao aeródromo de Pantellaria, este objectivo sofreu um tremendo bombardeamento efectuado por uma formação de bombardeiros da aviação tactica e caças-bombardeiros da aviação estrategica. Varios aviões pousados foram destruidos. Foram atingidos edificios do aeródromo, onde deflagraram grandes incendios. Durante o dia foram abatidos 17 aviões inimigos. Na noite de 7 de maio, bombardeiros «Wellington» realizaram ataques a aeródromos inimigos, da Tunisia. De todas estas operações não regressaram á base 12 aparelhos dos aliados».—(E. T.).

O emprego de canhões tomados aos alemães

LONDRES, 9—(Reuter)—Artilheiros britanicos na Tunisia utilizam agora canhões de 88 mm. tomados aos alemães para disparar contra eles. São canhões antiaereos, mas os alemães foram obrigados a servir-se deles contra tanques.—(E. T.).

Novo modelo de morteiro alemão

LONDRES, 9.—(Do correspondente especial da Reuter junto do Quartel General dos Aliados na Africa do Norte):—«Durante o avanço sobre Tunis, as tropas britanicas tomaram um bom numero de morteiros dum novo modelo alemão, com varios tubos. O campo de tiro destes morteiros «Nedelwerfer» estende-se a varias centenas de metros. A metralha é disparada por meio de electricidade. Um oficial britanico comparou o ruido desta nova arma em acção á passagem dum bando de patos em vôo.—(E. T.).

Uma alocução de Noguès

LONDRES, 9—A radio de Marrocos transmitiu a seguinte proclamação do general Noguès, Residente Geral de Marrocos, sobre as vitorias de Tunis e de Bizerta: «Graças á vontade firme e fé ardente do nosso chefe, general Giraud, a balança pende de novo a favor da França. Demos livre curso á nossa alegria. Os nossos pensamentos vão para os nossos proprios soldados e para os grandes chefes aliados, que nos levaram á vitoria. Amanhã, noutro assalto vitorioso, as nossas tropas, lado a lado com os nossos amigos americanos e britanicos, libertarão da opressão alemã a terra francesa». — (Exchange Telegraph).

O MAIOR HOTEL DA SUIÇA foi destruido pelo fogo

BERNA, 9.—O «Lausanne Palace», que era o maior hotel da Suiça, foi quasi inteiramente destruido por um violento incendio.—(R. R.).

As preguntas da semana

Quais foram os acontecimentos mais importantes ocorridos durante a ultima semana?

Pode dizer-se que, praticamente, a batalha de Africa terminou pela vitoria das Nações Unidas. Conquistando Tunis e Bizerta, com uma rapidez imprevista e utilizando meios materiais esmagadores, os exercitos aliados acabaram a parte principal da sua tarefa em Africa, onde combatiam há dois anos e meio.

Como foi conseguida a sua vitoria?

Os primeiros pormenores que começam a ser conhecidos permitem afirmar que, além da superioridade de meios materiais que empregaram, os aliados tiveram ao seu serviço um comando esclarecido, tropas excelentemente adestradas para as tarefas da guerra moderna e um sentido claro das oportunidades. As forças do «eixo» conduziam uma batalha de retardamento em que o tempo contava de maneira decisiva. O principal merito do êxito dos aliados consiste em encontrar esse tempo.

Quais são as consequencias imediatas que podem derivar da feição que tomaram os acontecimentos no norte de Africa?

O dominio do continente africano e a reabertura do Mediterraneo á navegação normal são, de entre essas consequencias, as mais importantes. Para a realização da estrategia das Nações Unidas e para a execução dos planos que essa estrategia implica, os dois factores são de capital importancia. Com o Mediterraneo livre as condições em que as Nações Unidas se batem melhorarão de maneira consideravel.

Sob o ponto de vista politico e diplomatico que outros acontecimentos dignos de registo se produziram?

O conflito russo-polaco não evolucionou no sentido de qualquer solução favoravel. A polemica que opõe os dois govêrnos encontrou novos elementos para se agravar com as declarações feitas em Moscovo pelo comissario adjunto para os negocios estrangeiros, Vicniski, e em Londres pelo ministro dos Estrangeiros do govêrno polaco, Rackzinsky. Nada indica que a solução favoravel do diferendo polaco-sovietico desejada pelos govêrnos de Londres e de Washington esteja proxima.

Que outros acontecimentos se produziram no plano politico e diplomatico?

A anunciada viagem a Moscovo do antigo embaixador americano Davies é um acontecimento de registar. Os discursos proferidos pelo Fuehrer e pelo Duce, embora não tenham sido exclusivamente dedicados á materia politica, contêm algumas indicações valiosas sobre as soluções actuais das potencias do «eixo» e sobre o seu proposito de conduzirem a luta até uma decisão favoravel.

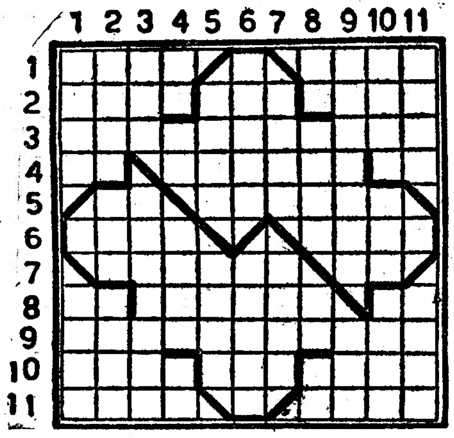
Adão
tem camisas para todos os preços.
R. AUGUSTA, 238

DR. FERNANDO LACERDA
DOENÇAS DOS OLHOS
Calçada do Carmo, n.º 6, 1.º Direito
Telef. 2 2070
A's 17 horas, excepto às 5.as feiras

Bem ama quem não esquece
Brinde a sua noiva com uma prenda da
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa)

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 190



HORIZONTAIS—1—Ministro dos Estrangeiros inglês. Filho de Adão que foi assassinado pelo irmão. 2—Fraude. Fecha as asas para descer mais depressa. Macio. 3—O que condena a representação das pessoas divinas. 4—Nota musical. Soltara urros. Simbolo quimico do Arsénio. 5—Pretexto. Preparado de farmacia. 6 Acto de aparar. Trituras. 7—Encosta (o barco). Apelido. 8—Nota musical. Patios. Dirija-se. 9—Investiram. 10—Monarcas. Criado grave. Pago. 11—Estimar. Munir de asas.

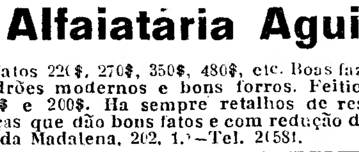
VERTICAIS—1—Vereador da Camara Municipal. Nome proprio duma das miaores actrizes francesas que tinha uma das suas corôas no papel do «Aiglon». 2—Estaleiro. Caritativa. Andarem. 3—Anel. Seria. 4—Laço apertado. Despido. Habilidade. Simbolo quimico do estroncio. 5—Vantagens (inv.º). Classe de tropa. 6—Prefixo que designa pequenês. Remeis para tras. 7—Levantam. Especie de macaco americano. 8—O mais. Lavram. Pronome reflexo. Divindade mitologica que representa o Deus dos pastores. 9—Trechos de musica ou cenas teatrais repetidos. Chefe etiope. 10—Pronome demonstrativo. Camareira. Onda. 11—Elogios. Paixão.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 189

C	A	T	A	L	E	P	S	I	A	S
A	N	A	L		F		A	N	U	O
N	D		P	A	U	S	A		R	S
I	A	H	E	S	I	O	D	O	A	S
B		O	S	A	A	L	I	R		O
A	E	R	A	P	I	A	A	C	O	B
L		D	R	A	A	R	D	A		R
E	M	A	I	R	O	S	O	S	L	A
S	I		A	E	D	O	S		A	R
C	A	N	O		E		C	I	M	A
A	M	A	R	G	U	R	A	R	A	M

Aviso aos credores

C. da Silva, com escritorio na Rua Augusta, 123, 3.º, convida os seus credores para uma reunião no escritorio dó seu advogado Dr. Borges de Pinho, Rua Aurea, 184, 1.º, na proxima sexta-feira, dia 14, ás 18 horas.



Alfaiataria Aguia

Fatos 220$, 270$, 350$, 480$, etc. Boas fazendas, padrões modernos e bons forros. Feitios 150$, 180$ e 200$. Ha sempre retalhos de restos de peças que dão bons fatos e com redução de 40 %. R. da Madalena, 202, 1.º—Tel. 21581.

APRENDA RADIO

por correspondência. Peça folhetos grátis à Academia Nacional de Rádio. Avenida Dr. Manuel Laranjeira, 12, Pôrto.

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
TELEFONE 2 6519

Mea., coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, 3 e 30 h.
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Analises clinicas.

Naufragos americanos
recolhidos no Atlantico

O pesqueiro «Albufeira», da Companhia Portuguesa de Pesca recolheu no Atlantico sete naufragos americanos, que supõe constituirem a tripulação de um bombardeiro abatido. O «Albufeira» é esperado ao fim da tarde, no Tejo.

As autoridades consulares americanas comparecem no Cais do Frigorifico para aguardar os seus compatriotas.

DE LUTO

D. Marcelina da Costa Rio

Faleceu na sua residencia, rua Sá de Miranda, 7, 2.º, a sr.ª D. Marcelina da Costa Rio, distinta aluna do Instituto Industrial, filha do sr. Vitor Hugo da Costa Rio e da sr.ª D. Aurora do Patrocinio Rio.

O funeral realiza-se ámanhã, ás 10 horas, para o cemiterio da Ajuda.

SUFRAGIOS

Francisco José de Castela Esteves é Guilhermina Jorge de Castela Esteves

Passando no dia 10, respectivamente o 9.º e 3.º anos dos seus falecimentos, mandam seus pais rezar uma missa, pelas 9 e 30, na igreja dos Martires.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Isabel Machado de Melo Campelo, D. Maria Amelia Mexia de Sande Salema da Costa, D. Maria José de Portugal Queiroz de Bragança, D. Maria Carolina Cardoso Aires Martins, D. Maria Teresa Berquó da Camara Leme, D. Maria das Mercês de Carvalho Reis e Silva, D. Maria Sofia Tavares Côrte Real, D. Maria de Lourdes Martins de Meneses, D. Aurora Lopes Barreira, D. Maria de Lourdes Torres Costa, D. Luiza Cardoso de Oliveira, D. Maria Carlota Borges de Castro e D. Palmira de Jesus Oliveira.

—Faz hoje anos a sr.ª D. Maria Afonsina Dantas de Sousa Soares.

CASA DE SAUDE E REPOUSO DE LOUSA

Encontram-se nesta casa os seguintes senhores: Alvaro Pedro de Sousa, vice-governador do Banco de Portugal, e sua esposa D. Irene Ferreira Amaral de Sousa; Alfredo Duarte Rodrigues e sua esposa D. Amelia Soares Rodrigues; Bruno Maia, Pedro Bohm, gerente do Banco Pinto & Sotto Mayor, e sua esposa D. Maria Bohm, George Herianos, D. Ana Valadas Preto, sr. ulio Rau e sua esposa D. Ernestina Rau, Joaquim da Silva Pereira, Raul Ribeiro Cabral, Ernesto Panknim e sua esposa D. Isabel Panknim e D. Maria Amelia da Piedade.

OS ALMOÇOS DE HOJE
do Ateneu Comercial e do «Jornal dos Mercados»

Realizou-se hoje um almoço de confraternização entre os antigos alunos do curso de comercio do Ateneu Comercial e os actuais alunos da escola comercial do mesmo organismo, com a presença da direcção, corpo docente, etc.

Presidiu o sr. Vasco Ribeiro, presidente da direcção, e na mesa de honra tomaram lugar entre outros os srs. Januario de Almeida Junior, Castelo Branco, dr. Alberto Pereira Jorge e Romeu Dias Serra, respectivamente, director e secretario da escola, etc. Indistintamente, sentaram-se os professores e antigos alunos e algumas senhoras, num total de setenta convivas.

Aos brindes, usaram da palavra os srs. Antonio Carlos, pela comissão organizadora do almoço; dr. Alberto Pereira Jorge, Eurico Sena Cardoso, Mateus Macedo e Francisco Silva Braga, que saudaram a direcção e o corpo docente do Ateneu e salientaram o significado da festa: Rafael Ferreira, representante do nosso colega «O Seculo», que agradeceu as referencias elogiosas feitas ao seu director, sr. João Pereira da Rosa; e por ultimo o sr. Vasco Ribeiro, que saudou os antigos alunos e os professres presentes e se congratulou com o significado da reunião.

—Para festejar mais um aniversario, o «Jornal dos Mercados» promoveu hoje a realização de um almoço de confraternização entre o seu pessoal e teve a amabilidade de convidar para essa festiva reunião os representantes da Imprensa diaria de Lisboa. Aos brindes trocaram-se entre os presentes as mais afectuosas saudações.

O prof. Beleza dos Santos
na Ordem dos Advogados

O Conselho Geral da Ordem dos Advogados convidou, para a reabertura das suas sessões de alta cultura, o ilustre professor sr. dr. Beleza dos Santos, insigne criminalogista, director do Instituto de Criminalogia de Coimbra, que dissertará sobre a «Crise dos Regimes Prisionais—alguns aspectos e soluções». A conferencia, que será presidida pelo sr. ministro da Justiça, realiza-se na sede da Ordem, no proximo aid 14, pelas 21 e 30 horas.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 10.—Santo Antonino, bispo, confessor.

Lausperene, sai da igreja dos Santos Apostolos, na rua Barão de Sabrosa, para a paroquial de N. S. da Penha de França; em ambos os templos, ás 11 e 30, missa solene, ladainha a procissão.

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte, 61 (ao Camões)—Tel. 26550

Creme de dia

um produto que reune os preceitos antigos e os segredos da ciencia moderna para o tratamento racional da beleza

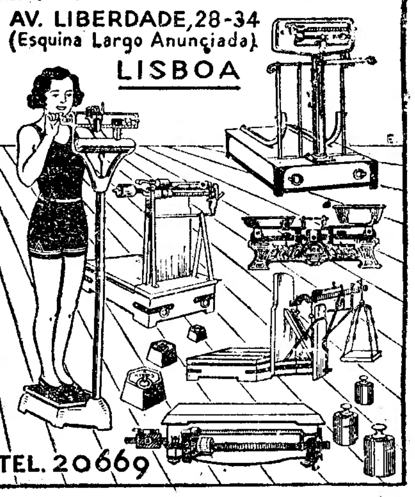
PRODUTOS DE BELEZA
Semiramis

À venda em tôdas as bôas casas da especialidade
Depósito geral: Rua Eugénio dos Santos, 27-3.º
Telefone 2 5292 — LISBOA

POLICLINICA DAS AVENIDAS
Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990
Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, Intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e protese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis — Dr. Viriato Brandão — 15 h.
Analises clinicas - Dr. Rual de Carvalho.

PIANOS
de Cauda-Verticais
O MAIOR SORTIDO
Est. VALENTIM DE CARVALHO
R. Nova do Almada, 97

BALANÇAS!
P.G.L. (SECÇÃO DE FERRAGENS)
AV. LIBERDADE, 28-34
(Esquina Largo Anunciada)
LISBOA



TEL. 20669

REMEDIO D.D.D.
(USO EXTERNO)

E' uma mistura normal de substâncias depurativas, cujo poder das suas propriedades terapêuticas combate energicamente tôda a variedade de doenças de pele, como:

ECZEMA, MORDEDURAS DE INSECTOS, CORTES, ARRANHADURAS, QUEIMADURAS, ERUPÇÕES PROVOCADAS PELO CALOR OU DEMASIADO SOL, ESPINHAS, PONTOS NEGROS, DÔRES NOS PÉS CANSADOS, ETC.

Agente em Portugal: António Madureira — 602, Rua D. João IV, 610 — PORTO

D.D.D.
O Remédio para a pele

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte, 61, (ao Camões). Tel. 2 6550

COMARCA DE LISBOA
Tribunal Judicial da 7.ª Vara
ANUNCIO

Faz saber que, por esta vara, 3.ª Secção, correm editos de 20 dias citando os credores desconhecidos para, no prazo de 10 dias, findo o dos editos, deduzirem os seus direitos nos autos de execução sumaria que Nunes & Rodrigues move a Isabel de Jesus Vidal Teixeira, que tambem assina Isabel Vidal Teixeira e seu marido João Rodrigues Teixeira.

Lisboa, 27 de março de 1943.

O Chefe da 3.ª Secção
Eugenio Silva

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
Antonio Baltazar Pereira

A Italia

festeja hoje o «Dia do Exercito» e o «Dia do Imperio»

ROMA, 9.—Todo o povo italiano celebra hoje, orgulhosamente, o «Dia do Exercito» e o «Dia do Imperio». Em todas as cidades, vilas e aldeias da peninsula, representantes das forças armadas, das associações dos combatentes e do Partido Fascista assistiram a missas celebradas, junto dos monumentos aos mortos, em sufragio dos combatentes caídos no campo da honra.

Durante todo o dia, mutilados, condecorados, fascistas da velha guarda, trabalhadores e orfãos de guerra fizeram a guarda de honra junto dos referidos monumentos. Por iniciativa da Associação Nacional dos Mutilados e Invalidos de Guerra, procedeu-se, hoje, á entrega das insignias de «Grande Mutilado» ás cidades italianas que sofreram particularmente os ataques aereos inimigos.

Além disso, nos principais centros da provincia procedeu-se hoje á entrega de condecorações e celulas da Associação Nacional dos Combatentes a combatentes da guerra actual. Nas cerimonias, que se seguirão, os oradores designados pelo Partido Fascista versarão o tema: «A Italia e a Africa», tema que foi determinado pelo Duce para comemoração da 4.ª jornada dos italianos no mundo.—(Radio Roma).

Navio japonês

carregado de tropas afundado pela aviação aliada

LONDRES, 9.—(Reuter)—Comunicado do Quartel General do sudoeste do Pacifico:

«*Madan*—Os nossos bombardeiros medios de grande raio de acção, escoltados por uma importante formação de caças, atacaram um navio de transporte e um de carga, ao largo do porto. O navio de transporte, com o seu convés e a estrutura superior cheios de soldados, foi atacado e incendiado com rajadas de metralhadora, e, depois, afundado, em consequencia da explosão de 3 bombas lançadas da altura dos mastros. Cairam 2 bombas de grande calibre sôbre o navio de carga que ficou em chamas e prestes a afundar-se. Dos 13 caças japoneses que tentaram atacar os nossos aviões, 1 foi abatido e 2 foram danificados, em combate. Destruimos um outro caça pousado. No vôo de regresso, os nossos aviadores atacaram á bomba e á metralhadora, aldeias ocupadas pelo inimigo, ao longo da costa.

Wewak—Um dos nossos aviões de reconhecimento repeliu, com exito, 7 caças inimigos.

Rabaul—Os nossos aviões pesados bombardearam, pouco antes da madrugada, o aeródromo de Vunakanau. Um dos nossos bombardeiros pesados, no decurso dum vôo de reconhecimento, metralhou barcaças, chalupas e pequenas embarcações a motor, espalhadas ao longo da costa norte da Nova Bretanha e junto da ilha Roone.

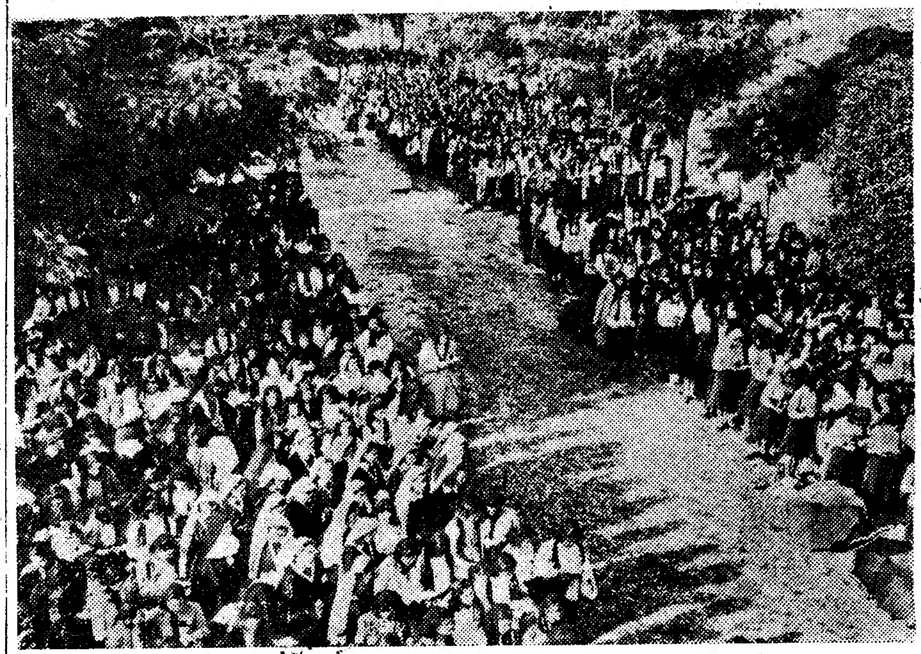
Ilhas Kai—Langgoere: Os nossos bombardeiros medios atacaram de novo o aeródromo inimigo.

Nova Guiné Holandesa—Timika: os nossos bombardeiros medios atacaram o aeródromo».—(E. T.).

PROF. AQUILES MACHADO

Em sessão de ontem, da Sociedade Portuguesa de Quimica e Fisica, após sentidas referencias ao falecimento do seu antigo presidente, o eminente professor general aquiles Machado, foi resolvido realizar brevemente uma grande sessão publica de homenagem á sua memoria.

A peregrinação da J. C. F. ao santuário de Carnaxide



Um aspecto da peregrinação

Foi com entusiasmo, devoção e fé que se realizaram, hoje, os actos liturgicos e religiosos em honra de Nossa Senhora de Fatima, com dia de oração e penitencia para as raparigas do Patriarcado. A população da Juventude Catolica Feminina de Lisboa acorreu á Senhora da Rocha, em Carnaxide, vinda dos bairros mais distantes da capital, a-fim-de, em peregrinação, assistir á missa campal em honra da Virgem.

Pelas 7 e 30, em «electricos» reservados, começaram a chegar a Algés os primeiros peregrinos, que logo seguiram, em grandes grupos, a pé, para Carnaxide, entoando canticos e rezando. As doentes e as fracas foram conduzidas em camionetas.

A's 9 horas, o vasto terreiro da Senhora da Rocha apresentava um aspecto curioso. Divididas por talhões segundo as freguesias de Lisboa e dos concelhos de Oeiras, Cascais e Sintra, eram cêrca de 4.000 pessoas, na sua maioria raparigas da Liga da Acção Catolica, com as suas caracteristicas blusas azues, e crianças de varias escolas. Pouco depois, iniciou-se a cerimonia religiosa, celebrada pelo rev. padre Inacio Aldazzorum, do Seminario dos Olivais, acolitado pelos revs. padres Gonçalves Ferreira, capelão do Santuario de Nossa Senhora da Rocha e Antonio Duarte Patuleia, prior da freguesia de Carnaxide. Junto do pequeno templo, foi armado um altar, ladeado de estandartes das varias organizações catolicas. A cruz alçada tinha como adorno seis lanternas.

Antes da missa, o rev. padre João Soares Cabeçadas pronunciou uma alocução sobre o significado da cerimonia religiosa que ia realizar-se e da intenção da peregrinação, que era a de pedir Paz para o Mundo e o auxilio e protecção do ceu para as raparigas.

A missa foi explicada por intermedio de alto-falantes da Radio Renascença.

Ao ofertorio, seis crianças fizeram a entrega, ao oficiante, do pão, vinho e agua, que iam ser consagrados, e duas velas acesas como simbolo da fé.

O espectaculo tomou aspectos de grande beleza, quando o celebrante, á elevação, ergueu a Hostia consagrada.

A' comunhão, 15 diáconos, coadjuvados por escoteiros e raparigas da Liga da Acção Catolica, dispersaram pelo vasto recinto e procederam á distribuição da sagrada comunhão, que os fieis receberam com fervor. Terminada a missa seguiu-se a Via-Sacra. Em cada um dos 14 talhões foi colocada uma cruz preta, conduzida por meninas da J. C. F.

O rev. padre José Gonçalves Ferreira, acompanhado de dois diáconos e por alguns componentes da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição da Rocha, conduziu um crucifixo com indulgencia para a Via Sacra e foi com ele junto de cada cruz. O locutor rezava, então, uma pequena formula em cada estação. Entre cada estação, os fieis entoavam canticos proprios da penitencia que se estava a celebrar.

Terminada a cerimonia começou a debandada em direcção a Algés, onde estacionavam «electricos» reservados que conduziram os fieis ao ponto da partida.

As festividades em Carnaxide

Pelas 13 horas, na igreja paroquial de Carnaxide, houve missa cantada. Foi celebrante o rev. padre Duarte Patuleia, acolitado pelos revs. padres Ruela e Santos.

A's 15 e 30, saiu daquele templo a procissão de Nossa Senhora do Amparo, que percorreu o percurso do costume. A' frente, seguia o pendão, e logo a seguir a cruz alçada e uma fila de anjinhos, conduzidos pelos componentes das irmandades locais com as suas opas vermelhas e azues e brancas. Depois, os andores de S. Romão, Senhora das Dôres, Santo Antonio, S. Sebastião, Santa Rita, Nossa Senhora de Fatima, Coração de Jesus, Menino Jesus, Senhora do Amparo e, a seguir o palio, sob o qual ia o rev. prior Duarte Patuleia, conduzindo o Santo Lenho. Fechavam o cortejo uma banda de musica e muitos fieis.

Organizaram tambem peregrinações com muito entusiasmo as raparigas da Juventude Catolica de Torres Novas, Torres Vedras, Setubal e Caldas da Rainha.

HORAS		POSTOS	ONDAS
12.30 ás 14.00	"Hora Portuguesa"	DZE	24.73 m
14.00	Noticiario	DZE	24.73 m
18.45	Noticiario	DJC DXR	49.83 m 25.51 m
21.30	Noticiario	DXU 9 DJI	31.28 m 41.15 m
22.45	Noticiario	DJC DXR	49.83 m 25.51 m
22.15	Noticiario e «Tema do dia»	DZC DXU 9 DJI	29.16 m 31.28 m 41.15 m
23.30	Noticiario e «Nota do dia»	DXU 9	31.28 m
0.45	Noticiario	DXX	48.86 m

A Emissora Alemã de Ondas Curtas de Berlim transmite diariamente actualidades em lingua portuguesa

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:
Bom tempo em todas as regiões. Subida de temperatura. Vento predominante de N, fraco a moderado.

(Previsão fornecida pelo **Serviço Meteorologico do Exercito**)

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa até ás 16 horas: *maxima, 17º,6; minima, 12º,5.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 17º,3; minima, 11º,5.*

RESTAURANTE CLEMENTINA

Recomenda-se pelo seu esmerado serviço de cozinha á portuguesa. Refeições por lista e mesa redonda. Magnificos almoços e jantares da casa. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º — Telefone 24669.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO REUNIDOS, L.DA

O maior stock e o mais vasto sortido de:

Louças sanitarias — Azulejos — Mosaicos ceramicos e hidraulicos — Crés — Banheiras — Fogões — Esquentadores — Salas de Banho — Artigos de menage, etc.

Fornecedores de marmores e de todos os materiais de Construção — Secção especial de Canalização e Electricidade

Sede — CALÇADA DO COMBRO, 11-13 LISBOA Telefone 28966

Eisenhower

diz que as suas tropas *só descansarão* quando os alemães tiverem saido de Africa

ARGEL, 9.—(De Ault, enviado especial da «United Press», junto do Q. G. aliado no norte de Africa).—O general Eisenhower tornou publica uma declaração na qual assegura que as forças militares aliadas não descansarão emquanto existirem alemães combatendo em Africa. O general mostra-se confiante e satisfeito pela maneira rapida e coroada de exito como se desenrolaram os acontecimentos nas ultimas 48 horas, que levaram as forças norte-americanas á posse de Bizerta e as forças britanicas á conquista de Tunis.

Eisenhower, que passou o dia de sexta-feira na frente de batalha, regressou na madrugada de ontem ao seu Q. G., exprimindo a sua inteira satisfação pela magnifica coordenação entre as forças norte-americanas, inglesas e francesas, durante toda a grande ofensiva final dos aliados para a conquista de Tunis e Bizerta. Prestou, simultaneamente, homenagem á acção desenvolvida pelas forças aereas e navais no apoio que deram ás forças terrestres.

Depois, prestou homenagem especial ao tenente-general Omar Bradley, que comanda o 20.º Corpo de Exercito norte-americano desde o dia 16 de abril ultimo, pela acção desenvolvida pelas forças do seu comando para a tomada de Bizerta. Explicou que Bradley assumiu o comando do 2.º Corpo de Exercito norte-americano, em sucessão do general Patton, quando aquele corpo de exercito, depois da tomada de Gafsa, prosseguiu no seu avanço para o norte. Bradley sucedeu a Patton, em virtude deste general ser especializado em tanques e a campanha, depois da tomada de Gafsa, exigir especialmente a acção da infantaria, em que Bradley, por sua vez, é um habil perito.—(U. P.).

GENERAL PATTON

As felicitações do vice-marechal Coningham

ARGEL, 9.—O vice-marechal do Ar, Coningham, numa mensagem que dirigiu á aviação tactica, diz: «A tomada de Tunis e Bizerta sela a vossa passada superioridade e o vosso presente dominio no ceu africano. Mas é ainda de mais profunda significação e de valor mais permanente o que se atingiu pela intima colaboração com as forças terrestres. Vós fostes verdadeiros companheiros de armas. Juntamente convosco envio calorosas felicitações aos nossos magnificos exercitos pelo exito que bem mereceram. Estou certo de que, no futuro, eles poderão contar ainda mais convosco».—(Exchange Telegraph).

As forças

do «eixo» disputam ao adversario o territorio da Tunisia que ainda ocupam

ROMA, 9—Comunicado oficial: «Continuam em curso encarniçados combates no sector setentrional da frente tunisina. Com indomavel espirito de decisão, as forças do «eixo» disputam ao inimigo cada ganho de terreno. Na frente meridional foram repelidos, pelas nossas tropas, os ataques locais. Merece a honra de citação, pelo seu valoroso comportamento, o 1.º grupo do 3.º regimento de artilharia «Pistoia». No decurso de combates aereos, a caça alemã abateu 7 aparelhos adversarios.

Grandes formações de quadrimotores inimigos, fortemente escoltados, bombardearam, ontem, Porto Empedocle e Pantellaria. Registaram-se tambem acções de bombardeamento na zona de Campidano, na Sardenha, que provocaram leves danos. Foram destruidos, pelas artilharias anti-aereas, 19 aviões adversarios, dos quais 1 em Porto Empedocle e 18 em Pantellaria, onde mais 1 aparelho foi precipitado pelos nossos caças».—(R. R.).

Os americanos cortaram a estrada Bizerta-Tunis

ARGEL, 9—O Quartel General dos Aliados na Africa do Norte anuncia que as forças blindadas norte-americanas cortaram a estrada que liga as cidades de Bizerta e Tunis, num ponto uns 30 quilometros a sueste de Bizerta.

O mesmo Quartel General acrescenta que as forças blindadas britanicas ,que avançam para sueste desde Tunis, já atingiram um ponto, 22 quilometros a sueste daquela cidade.—(United Press).

Os aliados

aumentam *a pressão* sobre as tropas do «eixo» na peninsula do Cabo Bon

LONDRES, 9—(Reuter)—A radio de Argel anunciou esta manhã: «A sueste do Goubellat, carros de assalto e infantaria britanicos ameaçam sériamente as posições do inimigo no sector de Zaghuan, onde as forças do «eixo» estão em risco de ser cortadas em duas frentes. Os aliados aumentam a pressão sobre as forças inimigas, que são incessantemente marteladas pela aviação dos aliados, em toda a peninsula do cabo Bon e nas estradas ao sul de Tunis e Bizerta.

Bombardeiros aliados atacam continuamente navios do «eixo» que tentam atingir a Sicilia».—(E. T.).

Violento bombardeamento aereo

ARGEL, 9.— (Do enviado especial da United Press).—As tripulações dos bombardeiros medios aliados relataram que 50 mil soldados do «eixo» retiram para uma cidade situada no extremo das estradas principais que convergem para cabo Bon.—(U. P.).

O avanço prossegue

LONDRES, 9—(Reuter)—A radio de Argel anuncia que as tropas britanicas avançaram para além de Creteville e desenvolvem uma operação em leque, em direcção ao cabo Bon. —(Exchange Telegraph).

Localidade tomada pelos ingleses

ARGEL, 9—O Quartel General Aliado na Africa do Norte anuncia, num comunicado oficial, que a 1.ª divisão blindada britanica tomou Bir Mcherga, cêrca de 20 quilometros ao nordeste de Pont du Fahs.

O mesmo comunicado acrescenta que as forças aliadas na sua ofensiva, já fizeram muitos milhares de prisioneiros do «eixo».—(U. P.).

Bombardeamento do aerodromo de El Ouida

LONDRES, 9.—A radio de Argel anunciou que o aerodromo de El Ouida, proximo de Bizerta, que ainda está nas mãos do inimigo, foi violentamente bombardeado na noite de sexta-feira para sabado.—(E. T.).

A região de Teburba foi abandonada

TUNIS, 9.—A's primeiras horas de sabado, os tanques do 1.º Exercito britanico colocaram-se em posição, 5 quilometros a sudoeste dos arredores de Tunis. Parece que os alemães se retiraram da região de Teburba, dirigindo-se para leste.—(E. T.).

PROTESTO ITALIANO

junto do govêrno americano

ROMA, 9 — Por intermedio do govêrno suiço, o govêrno italiano protestou energicamente junto do govêrno dos Estados Unidos contra os diversos ataques efectuados nas ultimas semanas, por aviadores americanos, contra navios-hospitais italianos. —(D. N. B.).

Balfour regressou a Londres

LONDRES, 9.—O capitão Balfour, subsecretario parlamentar do Ar, regressou á Grã-Bretanha, depois duma viagem de inspecção de 5 meses ao Médio Oriente e ás escolas de treino aereo na Rodesia e Africa do Sul. Regressou pelo Congo Belga e visitou a zona de batalha da Tunisia.—(E. T.).

A GRECIA LUTARÁ

até á vitoria final DAS NAÇÕES UNIDAS

CAIRO, 9.—Sophocles Venizelos, filho do celebre estadista do mesmo apelido, há pouco nomeado ministro grego da Aeronautica, disse á Imprensa que a Grecia continuaria a lutar ao lado dos Estados Unidos, na area do Pacifico, e com as outras Nações Unidas, até á vitoria final.—(Exchange Telegraph).

Adão
apresenta as ultimas novidades em camisas.
R. AUGUSTA, 238

Os comunicados alemão e russo

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 9.—O Alto Comando das Forças Armadas comunica:

«Na região da testa de ponte do Kuban, o inimigo prosseguiu os seus ataques. No combate defensivo, as nossas tropas infligiram, de novo, aos sovietes perdas elevadas, e destruiram grande numero de carros. Em combates locais ao norte de Lissitchansk e ao sul de Orel, o inimigo foi repelido em contra-ataques, não obstante a sua resistencia encarniçada.

Com forças consideraveis, a «Luftwaffe» apoiou os combates terrestres na região do Kuban, e continuou, dia e noite, o bombardeamento das vias ferreas do adversario. Durante o dia de ontem foram abatidos 72 aviões sovieticos, contra a perda de 6 aparelhos alemães.

No Mar Negro, as forças ligeiras alemãs afundaram 4 navios de tonelagem média, com uma deslocação total de 1.300 toneladas, que faziam parte de um comboio escoltado. A-pesar da violenta acção das baterias costeiras do inimigo, as nossas unidades não sofreram perdas nem danos.

A campanha da Tunisia

Na Tunisia, as tropas germano-italianas opuseram ontem, tambem, uma resistencia heroica ao adversario, que ataca de todos os lados com forças consideravelmente superiores. No sector de Bizerta, varios grupos de combate defendem as suas posições num espirito exemplar de cumprimento do dever, até á ultima bala. Após duros combates nas ruas de Tunis, as nossas tropas retiraram, em conformidade com as ordens recebidas, para posições a sudoeste da cidade.

Violentos ataques inimigos contra as novas posições do sector sul da frente tunisina malograram-se graças á resistencia energica dos defensores alemães e italianos. Foram destruidos numerosos carros e infligidas ao inimigo perdas sensiveis.

Caças alemães e italianos e a artilharia de D. C. A. da defesa do litoral tunisino abateram 27 aviões inimigos. Perderam-se três aviões de caça alemães.

Os ataques aereos

Nas primeiras horas de ontem, aviões de combate alemães lançaram bombas de grosso calibre sobre objectivos na Inglaterra do sudoeste».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 9.—Comunicado oficial:

Frente de Leninegrado—No sector de Volchov tomámos uma importante posição fortificada fazendo 571 prisioneiros e capturando 29 tanques e outros veículos. Os guerrilheiros russos prosseguem na sua obra de destruição á retaguarda das linhas inimigas. Assaltaram um parque-automovel onde incendiaram 32 veículos e fizeram ir pelos ares dois comboios com tropas. Nos restantes sectores desta frente registaram-se combates locais, que não alteraram as nossas anteriores posições.

Centro—Os nossos bombardeiros em novos ataques contra os importantes centros ferroviarios, bases de abastecimento de Minsk, Gomel e Mogliev destruiram grandes quantidades de material ferroviario circulante e depositos de viveres. Em aeródromos alemães foram destruidos ou danificados 25 aparelhos. A oeste de Velikie-Luki repelimos varios ataques do inimigo que sofreu pesadas baixas e abandonou muito material blindado e motorizado. Na provincia de Smolensko ocupámos varios pontos fortificados.

Ucrania—No sector central do Donetz ao sul de Orel após duros combates o inimigo foi obrigado a abandonar varias posições estrategicas e entrincheiramentos. Nos sectores ao sul de Balakleya e de Izyum melhorámos bastante as nossas posições e reconquistámos aquelas que recentemente o inimigo havia ocupado.

Caucaso—Em combates aereos e ataques contra os aeródromos inimigos destruimos nos ultimos três dis 583 aeroplanos alemães e perdemos 106 aparelhos. No Kuban ao nordeste de Novorossisk avançámos ontem até estabelecer contacto com uma nova linha fortificada alemã dotada de grandes mecanismos defensivos, a qual foi perfurada num ponto pelas nossas forças blindadas. A luta prossegue com a maior violencia. Em Novorossisk lavram grandes incendios provocados pelos bombardeamentos da artilharia russa. Os aeródromos alemães na Crimeia foram objecto dum violento ataque dos nossos bombardeiros.—(United Press).

Adão
foi o primeiro homem, «ADÃO» é a primeira camisa.
R. AUGUSTA, 238

O chefe do govêrno turco

recebeu o embaixador inglês

ANKARA, 9 — O Primeiro ministro da Turquia, Sarad Joglu, recebeu hoje o embaixador da Grã-Bretanha, sir Hughe Knatchbull Hugessen.—(E. T.).

Engomadoria Nacional
Tinge, limpa, lava e engoma qualquer peça de vestuario. L. Rafael Bordalo Pinheiro, 1, (ao Carmo). Tel. 2.8320.

"AGUIAR"
A casa que melhor serviço apresenta de RESTAURANTE e BAR, CHÁS, BANQUETES, LANCHES, ETC.
Rua do Carmo, 17. Tel. 24751